ANNO LXV — NUMERO 124

TERÇA-FEIRA 4 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, ás 2 horas e 5 minutos da tarde.

O conselheiro Manoel Francisco Correia declarou que não acceitava a incumbencia de organisar o gabinete e indicou para organisal-o ao conselheiro Visconde de Vieira da Silva, que hoje seguirá para Petropolis afim de conferenciar com S. M. o Imperador.

RIO DE JANEIRO, 3 de Junho, ás 6 horas da manhã.

Recusando S. M. o Imperador acquiescer a uma preliminar, proposta pelo conselheiro Manoel Francisco Correia, declinou este da incumbencia de organisar o gabinete.

Chamado o conselheiro Visconde de Vieira da Silva para organisador, seguio hontem á tarde para Petropolis, tendo antes conferenciado com os conselheiros João Alfredo e Paulino de Souza.

A situação é grave.

RIO DE JANEIRO, 3 de Junho, ás 11 horas e 8 minutos da manhã.

O Visconde de Vieira da Silva, chamado para organisar o novo gabinete, declarou que acceitava a incumbencia e está tratando da organisação.

RIO DE JANEIRO, 3 de Junho, ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

E' provavel que o ministerio fique assim organisado:

Presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros:—Visconde de Vieira da Silva, senador pela provincia do Maranhão;

Ministro da agricultura:—Barão de Suassuna, deputado pela provincia de Pernambuco;

Ministro da fazenda:—Francisco de Paula Rodrigues Alves, deputado pela provincia de S. Paulo;

Ministro da guerra:—Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, senador pela provincia de Minas-Geraes;

Ministro do imperio:—Fausto Augusto de Aguiar, senador pela provincia do Pará;

Ministro da Marinha:—Barão de Pereira Franco, senador pela provincia da Bahia;

Ministro da Justiça:—José Luiz Coêlho e Campos, deputado pela provincia de Sergipe.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BELGRADO, 3 de Junho.

O governo servio adiou o decreto de cessação de privilegio da Companhia Franceza dos Caminhos de Ferro.

COMO, 3 de Junho.

S. M. o Rei Humberto e S. A. o Principe de Napoles chegaram aqui hontem e foram muito acclamados pela população.

NOVA-YORK, 3 de Junho.

Chuvas abundantes estão cahindo na Pensylvania; algumas cidades ficaram submergidas.

Ha um grande numero de victimas.

BELGRADO, 3 de Junho.

O governo servio acaba de publicar o decreto acabando com o privilegio da Companhia Franceza de Caminhos de Ferro.

MADRID, 3 de Junho.

A sessão ordinaria das côrtes foi encerrada.

A reabertura da proxima sessão terá lugar no dia 14 do corrente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XV

A electricidade

(Continuação)

O acido sulfurico diluido com agua, que enche o vaso exterior, ataca a lamina de zinco, que mergulha nesse liquido; por influencia do acido sulfurico. a agua é decomposta em seus elementos, a saber: hydrogeneo e oxygeneo; o oxygeneo combina-se com o zinco e forma oxydo de zinco, o qual, combinando-se com o acido sulfurico produz sulfato de zinco, sal que fica solvido na agua do vaso. Esta primeira reacção, a decomposição da agua, produz um grande desenvolvimento de electricidade, pela razão de que toda a reacção chimica vem sempre acompanhada de um desenvolvimento de electricidade. E' pois essa uma fonte de electricidade no apparelho que estudamos.

Composição da pilha de Bunsen—Cada elemento da pilha de Bunsen consta de quatro peças que se encaixam umas nas outras. Estas peças são 1.º um vaso de faiança ou vidro contendo agua misturada; 2.º uma lamina de zinco armada de uma haste de cobre que ha de servir de conductor do fluido negativo; 3.º um vaso de barro permeavel que pode ser trespassado por gazes, e que contem acido azotico; 4º um cylindro de carvão munido superiormente de um annel de cobre, ao qual está soldada uma haste da cobre que é o conductor do fluido positivo. Estas peças collocam-se umas dentro das outras.

Logo que o zinco e o carvão communicam entre si por meio de um conductor, o elemento torna-se activo e se se reunem certo numero destes elemento constitue-se a chamada pilha de Bunsen.

Consta pois a pilha de Bunsen da reunião de certo numero de elementos que se fazem communicar uns com os outros, reunindo a lamina metallica que sabe do zinco, com a de cobre do carvão.

Theoria da pilha de Volta—Demos agora algumas idéas geraes sobre a theoria scientifica que serve para explicar os effeitos da pilha voltaica.

Reconheceu-se que era inexacta a theoria do desenvolvimento da electricidade pelo contacto, isto é a theoria de Volta. A que admitte, pelo contrario que o desenvolvimento da electricidade pela pilha é, o resultado da acção chimica que se exerce entre os acidos e os metaes da pilha, é hoje admittida quasi sem contestação. Explica-se muito bem a eletricidade produzida por este apparelho, só pela consideração das acções chimicas, isto é. invocando a electricidade que se produz todas as vezes que tem lugar qualquer reacção chimica

O desenvolvimento da electricidade no apparelho que é hoje exclusivamente usado na industria como meio de produzir a electricidade, isto é, na pilha de Bunsen, explica-se do seguinte modo

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi exonerado a seu pedido do cargo de 1º vice presidente da provincia do Ceará o Barão de Ibiapaba e nomeado para esse cargo o desembargador Americo Militão de Freitas Guimarães.

— Foram nomeados: commendadores da Ordem da Rosa, José de Barros Franco e Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, ajudante do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, officiaes, Joaquim da Costa Babo, Manoel José Pereira da Silva, Felippe Augusto de Carvalho, major José Honorio Roberto Manés, Eugenio Leonel Ferreira, Constantino José Vivas, Dr. Antonio Rodrigues Teixeira, Manoel José Baeta Neves, capitão João Baptista Pinto, Alfredo Elisiario de Carvalho e Gabriel Moraes e Souza; cavalleiro, Antonio dos Santos Carvalho.

Cavalleiros da Ordem de Aviz: o major do 2º regimento de artilharia João Carlos Lobo Botelho, o capitão do corpo de estado maior de 2 classe João Pereira dos Santos e o capitão do 9º batalhão de infantaria Jacintho Carneiro de Oliveira.

— Foi exonerado do cargo de inspector da hygiene da provincia do Amazonas, o Sr. Dr. Julio Mario de Serra Freire.

— Foi nomeado thesoureiro-mór da cathedral de Marianna o conego José Maria Rodrigues Moraes.

— Foram apresentados na parochia de Nossa Senhora da Conceição da Feira, do arcebispado da Bahia, o padre Manoel Felix Teixeira e da de Nossa Senhora da Penha de Itapagipe, do mesmo arcebispado, o padre Pedro José Teixeira dos Santos.

Ministerio da Justiça

Foi removido o juiz de direito Francisco de Castro Rabello da comarca de Bom Conselho, de 1ª entrancia, em Pernambuco, para a de S. Fidelis, de 2ª, na provincia do Rio de Janeiro.

— Foram exonerados a pedido: do cargo de chefe de policia da provincia do Pará o juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, de igual cargo na provincia do Espirito Santo o juiz de direito Antonio Pinto de Mendonça.

Foram nomeados chefes de policia: da provincia do Pará, o juiz de direito Manoel José Mendes Bastos; da do Espirito Santo. o juiz de direito Guilherme de Souza Campos.

Foi nomeado juiz de direito da comarca do Riachão, na provincia do Maranhão o bacharel Casemiro Dias Vieira Junior.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Telesphoro Gomes de Araujo, para o termo de Meia Ponte, em Goyaz.

— Foram nomeados: para o termo de Iguape, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Silvestre Machado Junior; para o de Prado, na Bahia, o bacharel Fructuoso Alves de S. Boaventura; para o de S. Francisco, no Ceará, o bacharel Adolpho Cordeiro de Moraes Campello; para o de Baeté, em Minas, o bacharel Alfredo Alves Pequeno; para o de Meia Ponte, em Goyaz. o bacharel Zacarias do Rego Monteiro; para o de S. José de Tocantins, na mesma provincia, o bacharel Leandro Paulo Antigono.

— Foram reformados no mesmo posto, além de outros os seguintes officiaes da guarda nacional: o coronel commandante superior da Imperatriz, nas Alagôas, Manoel Clemente de Vasconcellos Calheiros; o major ajudante de ordens da Victoria, em Pernambuco, João Mofas de Lemos Vasconcellos; o tenente-coronel commandante de Obidos, no Pará, Firmino Antonio Figueira; o tenente-coronel da reserva do Rosario, no Maranhão, Leonilio da Costa Santos.

— Foram nomeados além de outros: coronel commandante superior da Imperatriz, nas Alagôas, o bacharel José Zeferino de Mendonça Uchôa; tenente-coronel commandante do 25º batalhão de infantaria do Assú, no Rio Grande do Norte, Luiz Pereira Tito Jacome; major commandante da 16ª secção da reserva do Brejo da Madre Deus, na mesma provincia, Paulino Auspicio Carneiro da Silva; major ajudante de ordens da Victoria da mesma provincia, Manoel da Camara Pimentel e tenente-coronel commandante do 9º corpo de cavallaria de Panellas, na mesma provincia João Rufino de Mello e Silva; tenente-coronel commandante do 44º batalhão de infantaria do Rio Formoso, na mesma provincia, o capitão Francisco Ferreira de Albuquerque; major commandante da 2ª secção de batalhão de reserva de Itambé, na mesma provincia, Christovão Vieira Leitão de Mello; tenente-coronel da reserva do Rosario, no Maranhão, Antonio Raymundo de Oliveira Brito; para a comarca de Caxias, na mesma provincia, major secretario, Antonio Bemargo Pinto Sobrinho; capitão quartel-mestre, Affonso Barbosa; ajudante de ordens da comarca de Piracenuca, no Piauhy, Antonio Raymundo Machado; para a capital de Sergipe, major commandante da 2ª secção, Pedro José Pereira Espinheiros, e capitão quartel-mestre do Rio Real, na mesma provincia, José Rodrigues da Silveira.

Ministerio da Guerra

Foi designado o 1º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. José Correia Vallim para examinar, no arsenal de guerra da côrte, os generos remettidos para as forças em Matto-Grosso.

— Passou a empregado do commando geral de artilharia em substituição do 1º cadete 2º sargento do 22º batalhão de infantaria, Joaquim de Vellasco Molina Berquó o 2º cadete do 23º batalhão Manoel Gonçalves Coelho Netto.

— Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Cantidiano Vieira de Campos.

— Foram reformados, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o capitão Theotonio Lopes de Barros e o tenente Albano de Oliveira e Silva, aggregados, este á arma de cavallaria e aquelle á de infantaria, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos.

— Foram promovidos:

No corpo de estado-maior de 1ª classe: a tenente, o alferes de infantaria Gabriel Salgado dos Santos, de conformidade com o art. 7º da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883.

Na arma de cavallaria a capitão:

O tenente Victor Neves. por antiguidade, para o 2º esquadrão do 9º regimento.

A tenente da arma:

O alferes Bellarmino de Souza Franco, por antiguidade.

— A nomeação do capitão reformado do exercito Manoel Correia da Silveira Netto. para servir o lugar de ajudante da escola militar da provincia do Ceará é interina, e não effectiva.

— Foi nomeado o marechal de campo Barão de Batovi para inspeccionar os corpos de artilharia e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul, devendo o marechal de campo Augusto Cesar da Silva, inspeccionar somente os corpos de infantaria daquella provincia.

— Concedeu-se exoneração ao capitão do corpo de estado-maior de artilharia Vicente Antonio do Espirito Santo do lugar de ajudante da fabrica de polvora da Estrella, sendo nomeado para o substituir interinamente o capitão Manoel Ferreira das Neves Junior.

— Francisco Alves da Costa foi nomeado guarda da bibliotheca do exercito.

Ministerio da Marinha

O engenheiro José Duarte de Souza Aguiar foi nomeado para exercer o cargo de director das officinas de machinas do arsenal do Pará, até que se apresente Domingos Augusto Ferreira Bastos, transferido de igual emprego em Matto-Grosso.

— Por decreto de 25, foi jubilado, a seu pedido, com todos os vencimentos, por contar 32 annos de serviço, o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia Leal, lente de navegação e hydrographia da escola naval.

— Pedro Amancio foi demittido do lugar de porteiro do arsenal do Pará.

— O cirurgião de esquadra Dr. Bento de Carvalho e Souza foi graduado em cirurgião-mór da armada pelos bons serviços que tem prestado, e tambem por esta razão foi graduado em cirurgião de esquadra o de divisão Dr. Luiz Augusto Pinto.

— Os Srs. Drs. Lucas Bicalho Hungria e Wenceslão Francisco Magarão foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude.

— Ao Sr. Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, ex-2º cirurgião do corpo de saude da armada, foram conferidas as honras de 1º, attendendo aos relevantes serviços que prestou durante a guerra contra o governo do Paraguay.

— Foi exonerado, conforme pedio, de 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Sr. Dr. Alexandre Renaldy.

LEI N. 1996

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e socias, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Cavalheiro da Ordem da Rosa e 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º. Ficam o pagador e o archivista do Thesouro Provincial em a cathegoria e vencimentos de chefe de secção e equiparados os vencimentos do escrivão da despeza do escrivão da receita do mesmo Thesouro.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a que o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretaris interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 28 de Maio de 1888, 68º da Independencia e do Imperio.

S. L. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 28 de Maio de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1997

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Cavalheiro da Ordem da Rosa e 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a despender com o aterro e aformoseamento da Praça da Abolição em Olinda, onde está sendo levantado o monumento commemorativo da lei—13 de Maio, 1:000$000, devendo essa quantia ser entregue á respectiva commissão representada pelo engenheiro Antonio Pereira Simões.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 31 de Maio de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 31 de Maio de 1889.

O secreiario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1998

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Cavalheiro da Ordem da Rosa e 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu saccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a levantar a hypotheca que a provincia tem sobre a Companhia Santa Thereza mediante a condicção de ser encontrado o que lhe está a dever de illuminação publica até Junho do corrente anno, com o que lhe deve a companhia, que assim ficará com o seu debito reduzido a 20:000$000, ficando este debito garantido com a subvenção que a provincia paga á mesma companhia de illuminação de Olinda.

Art. 2.º Revogam se as disposições contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento a execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia, a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 31 de Maio de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 31 de Maio de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1999

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Cavalheiro da Ordem da Rosa e 1º vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Os predios do Hospital Portuguez desta cidade gosarão dos mesmo favores concedidos aos predios da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 31 de Maio de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 31 de Maio de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE JUNHO DE 1889

Bellarmino Verissimo Pereira da Silva. — Deferido com officio desta data ao commandante das armas interino.

Bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva. — Deferido, visto como o supplicante, a quem não coube accesso por morte de seu antecessor, nem nomeação para o lugar que por ultimo vagou, escapa das disposições do artigo 43 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, e das Instrucções de 17 de Janeiro de 1887.

Companhia Pernambucana. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão Francisco José Guedes de Lacerda. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho para mandar passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n 1130 de 12 de Março de 1853.

Tenente José Xavier Figueiredo Britto. — Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Dr. João Vieira de Araujo e capitão Ernesto Vieira de Araujo. — Dê-se.

Alferes João Baptista Gomes Penna Junior. — Sim, devendo o supplicante procurar no commando superior da guarda nacional da comarca da Escada a guia com a qual se apresentará ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Maria de Souza. — Informe a Camara Municipal do Recife.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha. — Sim.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

Manoel Gomes de Albuquerque. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna, tendo em vista seu officio de 31 de Janeiro ultimo.

Manoel Figueira de Menezes. — Sim, na forma da lei.

Manoel Raymundo de Souza. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.

Raymunda Rufina Correia da Silva. — Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção. — N. 553 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1º:

A' minha ordem, Manoel Antonio Ferreira, José Antonio da Silva, José Manoel de Sant'Anna, João Francisco Ferreira, Theodoro José da Silva, José Feliciano dos Santos, Manoel Felippe Santiago, José Antonio dos Santos, Joaquim Francisco de Salles, Manoel Lucas dos Santos, como sentenciados vindos do termo da Victoria.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Magdalena e Francelina Maria dos Prazeres, por disturbios e offensas a moral publica.

No dia 2:

A' minha ordem, Candida de tal, como alienada, vinda do termo de Ipojuca, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Vicente Hermino de Figueiredo, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel do Nascimento Oliveira, Mariano Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

— O delegado do 1º districto da Escada participou-me que no dia 27 do mez passado, em terras do engenho Serra Nova d'aquelle termo, o individuo José Felippe de Souza, assassinou com uma facada a José Manoel Lopes, evadindo-se em seguida.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto fez proceder a vistoria, abrio o competente inquerito e diligencia capturar o criminoso.

— No dia 25 do mez proximo findo, pelas 3 horas da tarde, no termo de S. Bento, Izidoro de tal, ferio mortalmente com uma facada a Theodoro José Ricardo Valença, sendo preso em flagrante.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

— Communicou-me o cidadão André Bezerra do Rego Barros, ter no dia 22 do mez passado reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Pesqueira.

O mesmo delegado communicou-me que na mesma data, no lugar Alagôa da Serra daquelle termo, por occasião de effectuar-se a prisão do individuo de nome Joaquim de Brito Cavalcante, conhecido por Pé Queimado, indigitado criminoso de morte no termo de Souza da provincia da Parahyba, deu-se uma luta com a força publica da qual resultou sahirem feridos Felix Gomes dos Santos Manoel Francisco dos Anjos, o referido Joaquim de Brito Cavalcante e a praça de policia de nome Antonio Lins que veio a fallecer no dia seguinte.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remettidas a esta repartição 20 facas de ponta tomadas a desordeiros.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE JUNHO DE 1889

José Rodrigues de Moura — Entregue-se.

Manoel Antonio Gonçalves — Dê-se.

Salazar & C. e Nicéas da Silva Gusmão — Informe o Sr. Dr. contador.

José Firmino Ribeiro — Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas.

REVISTA ESTRANGEIRA

Noticias da Europa

O paquete inglez *Potosi*, chegado ante-hontem, foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal, publicadas na secção competente:

França

Reabriram-se no dia 14 de Maio as camaras francezas.

Foi pequena a concurrencia de senadores e deputados nas respectivas salas.

Os espectadores eram tambem em pequeno numero.

A campanha empenhada em toda a imprensa, para que o senado e a camara dos deputados funccionem o menos possivel e não perturbem com as suas discussões o bom exito da exposição, parece produzir os effeitos desejados.

Tudo indica que este resto da sessão legislativa será destituida da interesse.

Na camara dos deputados o Sr. Basly, deputado operario pelo Sena, propoz que se discutissem antes de tudo os projectos relativos aos syndicatos, ás caixas de aposentações e ás sociedades de soccorros mutuos.

A camara rejeitou a proposta e resolveu que a primeira discussão seja do orçamento.

O senado resolveu começar os seus trabalhos pela discussão da lei militar.

No dia da reabertura das camaras appareceram fixados nas paredes de alguns bairros de Paris pasquins em que se lia «Viva Boulanger! Abaixo os ladrões!»

As paredes mais abundantemente guarnecidas de taes papeis eram as do edificio da camara dos deputados, do senado, da praça da Concordia, e da praça do Carrousel.

Tambem havia muitos nas portas das casas do Sr. Julio Ferry e de outros deputados.

A policia procedeu a investigações com o fim de averiguar quem fossem os autores de taes pasquins.

Dizia-se ha dias em Paris que a commissão do senado incumbida da instrucção do processo contra o general Boulanger tinha encontrado factos compromettedores para aquelle individuo e que seria unanime o parecer della no sentido da continuação do processo.

Na sessão de 17 no senado, entrando em discussão o artigo 23 do projecto de lei sobre o recrutamento para o exercito, artigo que diz respeito ás dispensas do serviço militar, o Sr. Tirard qualificou de privilegios as dispensas motivadas pelo ensino e as dispensas religiosas, e pedio ao senado que votasse o texto já approvado pela camara dos deputados; o governo todavia admitte, em caso de mobilisação, que os estudantes de medicina e pharmacia e os seminaristas sejam empregados no serviço de saude. O Sr. Julio Simon, n'um discurso muito applaudido, protestou contra a palavra privilegio proferida pelo Sr. Tirard.

O paragrapho primeiro do artigo 23, conforme o texto do senado, concedendo a dispensa depois de um anno de serviço, foi approvado por 184 votos contra 82.

A discussão continuava.

Na vespera o senado approvara 22 artigos do mesmo projecto de lei, mas no artigo 21 relativo ás despezas, manteve a primeira reducção que é differente da que lhe deu a camara dos deputados, por consequencia o projecto terá de voltar 1 camara.

O senado manteve todos os artigos do projecto de lei do recrutamento que tinham sido modificados pela camera dos deputados, e votou mais uma emenda que dispensa do serviço militar os professores primarios, seculares ou congreganistas, das escolas francezas no Oriente.

A camara dos deputados prosegue discutindo o orçamento sem incidente

Na camara dos deputados o presidente, Sr. Meline, mandou ler um requerimento, pedindo autorisação para ser processado o Sr. Andrieux. O requerimento é assignado pelo Sr. Heligon, antigo membro da Associação internacional dos trabalhados, o qual pretende querelar do Sr. Andrieux por diffamação.

O Sr. Bandry d'Assau, deputado da direita, apresentou uma proposta para suppressão das escolas que tenham menos de 10 alumnos, e requereu a urgencia, que lhe foi rejeitada.

Os jornaes consignam o excellente exito da subscripção para o novo Comptoir d'Escompte. Designam-se como seus principaes administradores os Srs. Danarmandie, Berger, Vhesto. Schlumberger e Mallei.

O capital que é de 40 milhões de francos foi subscripto tres vezes por 20,000 subscriptores.

O tribunal criminal de Montpellier condemnou em audiencia de jury o deputado Numa Gilly a 1 mez de prisão e 200 francos de multa, e os co-réos Savine e Chirac a 15 dias de prisão e 100 francos de multa, pelo crime de diffamação do deputado Salis, e absolveu o advogado Peyrau.

O *Paris* dá como certa a apresentação do projecto de lei que tem por fim auxiliar a companhia do canal internacional oceanico do Panamá.

A junta da imprensa franceza dará no mez de Junho uma festa, precedida de banquete, aos representantes da imprensa estrangeira.

Belgica

O rei dos belgas, a pedido da Inglaterra, enviou convites a todas as potencias para se reunir em Bruxellas uma conferencia internacional contra a escravatura no continente africano.

Espera-se a resposta dos governos para ser marcada a data da reunião da conferencia.

Parece que a Allemanha não concorrerá sem que o programma seja rigorosamente fixado de ante mão.

As sociedades anti-escravagistas inglezas tambem receberam convite para um congresso internacional contra a escravidão, congresso que por iniciativa do cardeal Lavigere se deve reunir em Lucerna no dia 3 de Agosto.

Santa Sé

Telegrammas de Roma, datados de 16, dizem que o Papa cahio seriamente enfermo, ignorando-se por emquanto qual a gravidade do seu estado e o caracter da doença.

Leão XIII determinou que fosse mobiliado e posto em condições de ser habitado um pavilhão que se acha n'uma das extremidades dos jardins do Vaticano, conhecido pelo nome de Casino de Pio IV.

Este pavilhão deve estar prompto em Junho, espaço em que o Papa o irá habitar até a entrada do inverno.

A distancia que vai do palacio do Vaticano a este Casino, ainda assim, é de uns 7 kilometros.

Austria Hungria

Uma tenebrosa trovoada causou grandes inundações na região de Angelthal, perto de Vienna. Ha noticias de umas 50 mortes.

A imperatriz Isabel, cujo estado de saúde tem melhorado muito, partiria no dia 23 para Laniz. e no fim de Junho irá para Zemdowoort, estação hydroterapica da Hollanda.

Paizes Baixos

O rei dirigio uma proclamação ao povo, dizendo que a lembrança do passado é garantia do futuro, e que a casa de Orange e a Hollanda estarão sempre unidas, fortes e livres.

Dizem de Haya que ha dias os socialistas conseguiram entrar de noite na Grande Torre, e substituiram o pavilhão de Orange por uma bandeira vermelha com uma inscripção socialista. A policia procedeu a investigações para descobrir os autores substituição.

Rio da Prata

Ante-hontem, pelo vapor francez *Equateur*, recebemos folhas de Buenos Ayres e Montevidéo até 22 e 23 de Maio.

Do periodico de Iquique *La Industria* transcreveu *La Nacion* de Buenos Ayres, a seguinte noticia acerca da situação do Perú:

«Em carta de Lima, dirigida pelo ministro de uma nação sul americana acreditado perante o governo daquelle paiz a um importante commerciante de Tacna, relata se a tristissima impressão que produzio nas rodas politicas e entre as pessoas interessadas no futuro economico do Perú, com grandes emprezas financeiras, a viagem de regresso effectuada por lord Donoughmore, o que desanimou profundamente a muitos que se empenham em resuscitar um cadaver, como é hoje o Perú.

«Diz a carta que, reunidos em despedida altos personagens com lord Donoughmore, este, qualificando e synthetisando sua opinião acerca do Perú, disse ao representante diplomatico, autor da carta, as seguintes textuaes palavras que copio do original da mesma communicação em referencia:

«*This is a country of rebels in which the people have not suffered enough to improve...*»

«Isto é um paiz de revolucionarios no qual o povo não soffreu bastante ainda para que possa progredir.»

«Accrescenta a carta que as medidas inconstitucionaes do governo para renovar o congresso, nomeando novos representantes em substituição de alguns, enterron definitivamente o contrato, porque os possuidores de titulos não o exporiam a uma operação perigosa que poderia ser desapprovada pelos mesmos meios.

«Conclue dizendo que o Perú atravessa uma verdadeira calamidade nacional.»

Annunciaram de Assumpção, do Paraguay, para Buenos-Ayres que se tinham dado movimentos sediciosos em varias cidades do interior.

Os membros do supremo tribunal de justiça d'Assumpção foram destituidos pelo senado paraguayo, sob o pretexto de terem invadido attribuições legislativas.

A merecerem credito os diarios, augmentava a agitação, fazendo temer a guerra civil.

El Diario, de Buenos-Ayres, publicou esta noticia:

« Um ministro estrangeiro recebeu de Assumpção esta communicação:

« No vapor de guerra *Pirapó*, acabam de chegar os restos mortaes do major Alfaro, commandante das tropas leaes e que pereceu em um encontro com os revolucionarios em S. Pedro.

« Além de Alfaro, morreram, em consequencia de ferimentos, dous tenentes, um alferes e 18 soldados, que foram sepultados mesmo no campo.

« O numero de brasileiros entre os revolucionarios em Lima augmenta diariamente, havendo quem assegure que muitos delles descerão de Villa Maria e Corumbá.

« O governo paraguayo prohibio á imprensa a publicação de qualquer noticia acerca dos progressos da revolução.

« O ministro do Brazil tem tido continuadas conferencias com o presidente da republica, que está de olhos fitos nas tropas de Deodoro, acampadas a algumas milhas de distancia.

« Faltam ao governo popularidade e sympathias, e só confia na protecção do gabinete de S. Christovão, para se salvar das diculdades em que se acha.

« Asseguram que o *Pirapó* partirá para o forte de Coimbra, afim de receber alli as munições de guerra com que o Brasil auxilia ao governo da republica para pôr termo á revolução. »

A camara dos deputados ao congresso nacional argentino resolveu que perante ella se apresentasse o ministro da fazenda, Varella, para reponder á interpellação de Portella sobre a inconstitucionalidade da prohibição das operações da bolsa em ouro.

O ministro dos negocios estrangeiros apresentou ao congresso o pedido de um credito de 6.000:000 de pesos destinado a passagens subsidiarias de immigrantes.

Este pedido provocou as seguintes observações da *Nacion*:

« Os desastrosos resultados que a immigração artificial tem dado e está dando entre nós, por todos previstos, menos pelos senhores do governo e pelos que os consideram no dever de applaudir tudo quanto deste emana, não têm servido, pelo que respeita ao principal-autor da prejudicial reforma, senão para o estimular a repetir o ensaio em maior escala.

« O ministro dos negocios estrangeiros pedio ao congresso seis milhões de pesos para passagens dos chamados subsidiarios a quem deve o paiz as vergonhas immerecidas por que está passando, muitas das quaes, são de tal natureza que o patriotismo manda cala-las, por maior que seja o desejo e a necessidade de protestar contra ellas, e procurar os meios de lhes pôr termo.

« E' de esperar que o congresso faça acto de justiça e independencia, repellindo o novo pedido, quando mais não seja porque se trata do que tanto mal tem feito ao credito do paiz no exterior e continuará a fazer. »

Os diarios *La Nacion* e *La Prensa* manifestavam-se abertamente contrarios aos projectos financeiros do ministro da fazenda, Varella. As outras folhas reservavam-se para estudal-os.

O governador Maximo Paz apresentou a legislatura de La Plata um projecto de unificação da divida da provincia de Buenos Ayres, convertendo no juro de 5 %, dous emprestimos que ainda pagam 6 %.

O Dr. Marcos Juarez tomou posse do governo da provincia de Cordoba.

Na sua mensagem o novo governador promette não rejeitar o concurso intelligente e patriotico de nenhum dos seus concidadãos.

Alguns orientaes publicaram nas folhas de Buenos-Ayres um aviso convidando a concurrencia ao templo de S. Nicoláo, no dia 28 do corrente, afim de rogar a Deus por alma de Carlos Soto, assassinado em Montevidéo ha dez annos.

Este aviso continha allusões ferinas contra o general Tajes e tanto bastava para se comprehender que a ceremonia fixada para aquella data, na qual estaria alli o presidente oriental, não tinha por fim senão effectuar um acto de opposição á sua politica.

Segundo constava o governo estava resolvido a impedir a ceremonia religiosa.

O diario *La Prensa*, occupando-se deste assumpto, recordou aos orientaes a hospitalidade franca e carinhosa que tiveram alli e lhes aconselhou que desistissem da celebração daquelle acto, deixando que os argentinos acolham com a mesma hospitalidade ao presidente uruguayo, honrando assim a uma nação amiga que elle governa e representa.

Com o ceremonial annunciado, partio para Buenos-Ayres o presidente da republica Oriental.

— As folhas da Côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Buenos Ayres, 23 de Maio.

O presidente do Urugnay, general Tajes, chegou aqui esta manhã, e foi recebido ao desembarcar pelo Dr. Juarez Celman, presidente da Republica, e seus ministros. Grande multidão esperava-o no cáes e acclamou calorosamente os dous presidentes, cujo encontro foi muito cordial.

Um banquete intimo tem lugar esta noite no palacio presidencial de «Paseo de Julio» assistindo os presidentes, ministros e varias pessoas do sequito do general Tajes.

O programma dos festejos, salvo modificações ulteriores, é o seguinte:

Amanhã: espectaculo de gala no Polytheama, tomando parte Adelina Patti.

Sabbado: grande revista militar na avenida de Palermo em honra ao general Tajes.

Domingo: grande banquete de gala offerecido pelo presidente Juarez Celman; 800 convites foram feitos para esta festa, que se realizará no palacio do governo nacional.

Segunda feira: festa campestre, provavelmente nas ilhas do rio Tigre.

Terça feira: Visita á La Plata.

Dia 29—Grande baile no palacio nacional, ao qual assistirão todas as nacionalidades da capital.

Para o regresso do general Tajes a Montevidéo foi fixado o dia 30.

Esta noite, os estabelecimentos publicos e as ruas principaes estão illuminadas. Reina grande animação.

Corre o boato de uma proxima viagem do Dr. Juarez Celman ao Brasil. O presidente, segundo se diz, sahirá no mez de Agosto para esta excursão.

Noticiam do Paraguay que continua a agitação no povo. O governo paraguayo decretou varias medidas com o fim de manter a ordem.

Buenos Ayres, 22 de Maio.

O premio de ouro é 59 %.

Perto de Merlo descarrilhou um trem, limitando-se o sinistro a estragos materiaes e contusões de pequena gravidade.

A senhora Grierson defendeu these de doutoramento em medicina.

No banquete dado pelos novos advogados foi citada como importante a these do advogado Gancheu, redactor da *Nacion*, que tratou da immigração.

Na camara o deputado Portella repiicou sustentando que são illegaes os decretos expedidos pelo Dr. Varella, ministro da fazenda.

O Dr Varella, respondendo, sustentou a legalidade delles.

— 23 de Maio

O vapor *Venus* chegou hoje ao meio dia ao porto Madero, trazendo a seu bordo o general Tajes, presidente da Republica Oriental.

Nessa occasião deram as salvas do estylo os navios de guerra, os quaes estavam embandeirados.

Aguardavam a chegada do general Tajes o presidente da republica Dr. Juarez Celman, seu estado-maior, ministerio, senadores, deputados e autoridades do porto.

Como guarda de honra formaram duas brigadas sob o commando do general Lavalle, as quaes estavam estendidas até o palacio da presidencia da republica.

Depois foi servido um profuso *lunch*, terminado o qual o presidente Dr. Juarez Celman e comitiva acompanharam o general Tajes á casa onde foi hospedar-se, na rua da Victoria.

A' noite haverá sarão concerto na residencia do presidente Dr. Juarez Celman.

Foi muito admirado o uniforme vermelho da nova guarda deste presidente.

As tropas trajavam novo uniforme francez.

A comitiva do geneeal Tajes compõe-se de trezentas pessoas.

Immensa multidão de povo assistio ao desembarque do general Tajes.

Buenos-Ayres, 24 de Maio

A festa realisada hontem á noite na residencia presidencial esteve muito animada.

O banquete terminou por um concerto no qual o tenor Masini recebeu grandes applausos.

Hoje os presidentes e comitiva assistirão as corridas que se realisarão em Palermo. O tempo continúa magnifico.

Buenos-Ayres, 24 d Maio

O general Tajes em companhia do Dr. Juarez Celman, presidente da republica, assistio ás corridas no Hippodromo Nacional.

A' noite haverá espectaculo de gala no Polytheama.

A actriz Adelina Patti cantará o hymno argentino.

Depois seguir-se-ha a representação do *Barbeiro de Sevilha*.

Montevidéo, 24 de Maio

Os banqueiros Barings Brothers realisaram o emprestimo municipal.

Buenos Ayres, 25 de Maio

Ao meio dia houve *Te-Deum* na cathedral o qual esteve bastante concorrido

Depois desta solemnidade houve uma grande revista das tropas, que executaram em Palermo diversas manobras.

A' noite haverá espectaculo de gala, cantando-se a opera *Lucrecia Borgia*.

A cidade será illuminada.

A opposição censura os gastos feitos com a recepção do general Tajes, negando importancia politica á visita do general.

La Prensa ataca o imposto lançado sobre os depositos dos bancos.

O general Celman, para commemorar o dia de hoje, anniversario da independencia da republica, indultou a nove sentenciados.

O intendente deliberou que seja fundado um museu historico

A sociedade Protectora dos Animaes festejou o dia de hoje, fazendo a distribuição dos premios.

O Club de Esgrima depositou uma corôa no tumulo do legendario San Martin.

Montevidéo, 25 de Maio

O Club Nacional realisou hoje uma grande regata.

O commandante do vapor *Camillo* protestou no consulado contra a prisão injusta que soffrera.

Buenos-Ayres, 25 de Maio

Hoje, dia de festa nacional, effectuou-se na praça de Julio uma revista geral das tropas da guarnição

O general Tajes fez grandes elogios á boa apparencia das tropas e da regularidade observada nos movimentos e exercicios.

Os dous presidentes assistiram ao *Te-Deum* celebrado na igreja matriz.

O tempo mantem se favoravel, a cidade está animadissima.

Buenos-Ayres, 27 de Maio

Realisou-se hontem o grande banquete em honra do general Tajes. Fallaram o Dr. Juarez Celman e aquelle general.

A chuva impedio que fossem effectuadas hontem as corridas annunciadas.

Os dous presidentes visitaram a estancia Harmonia propriedade de Gregorio Torres, e assistiram a benção da capella; depois seguiram para La Plata.

Chegaram a bordo do vapor francez *Rio-Negro* os restos mortaes do jurisconsulto e publicista Alberdi cujo enterro se realisará com grande pompa no dia 2 de Junho.

Os vereadores deram sua demissão.

Montevidéo, 27 de Maio

Houve reunião politica em casa de Herrera y Obes, para deliberar sobre a candidatura deste á presidencia.

Falleceu Martinez, director do asylo de alienados.

Buenos-Ayres, 27 de Maio

Segundo o diario *El Censor*, orgão official do governo da provincia de Buenos-Ayres, corre o boato de projectar-se uma alliança offensiva e defensiva entre a Republica Argentina e a do Uruguay.

— 27 de Maio.

O banquete dado hontem no palacio nacional em honra ao general Tajes passou se na maior animação.

Tendo se restabelecido o tempo, os presidentes, acompanhados de numerosos convidados, sahiram esta manhã para a estancia do Sr. Gregorio Torres, onde foram obsequiados com uma festa campestre.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 22 DE MAIO DE 1889

A prolongada discussão dos 449 contos para os tabacos a que me tenho referido nas minhas anteriores, teve na camara dos deputados o desenlace que era de esperar: foi a votação de uma moção de confiança ao governo sendo rejeitada a do Sr. Lopo Vaz, e passando se á ordem do dia.

Discute-se agora alli o projecto de um emprestimo para obras de aquartellamento da tropa. Na camara dos pares ha poucos dias é que principiou, sendo a moção apresentada pelo Sr. A. de Serpa Pimentel, chefe do partido regenerador. Foi um acrimonioso discurso em que, diga-se a verdade, nenhum augmento novo foi apresentado pelo illustre parlamentar.

Respondeu-lhe o Sr. Barros Gomes, actual ministro da fazenda e dos negocios estrangeiros. Elogiados ambos os contendores nas respectivas folhas partidarias, e acoimados de censuraveis faltas de argumentação nas folhas respectivamente adversas. E' o costume. O debate está para durar. E note-se que esta discussão da legalidade ou illegalidade do mencionado pagamento, gastou cerca de 40 dias na outra camara.

Agora, um incidente dos mais palpitantes veio animar outra vez as disputas (que não merecem outra qualificação) na camara dos deputados.

Domingo 19, 19º anniversario do movimento do marechal Saldanha, que derrubou um ministerio progressista de que fazia parte o Sr. José Luciano de Castro, actual presidente do conselho, reunio-se um *meeting* republicano nas terras da *Torrinha* ao cimo da Avenida da Liberdade, em Lisboa.

O fim do comicio, segundo os annuncios, era apreciar os actos do governo e derribal o tambem por meio de uma representação energica ao parlamento

Presidia o Sr. Dr. Theophilo Braga, lente do curso superior de letras que do seu bolsinho instituira e dotara o Sr. D. Pedro V. O coronel e lente da escola do exercito, Sr. José Elias Garcia, não poude, por incommodo de saude, presidil-o desta vez.

Numeroso concurso de curiosos, e em grande força os operarios e outros cidadãos filiados nos clubs republicanos. Estariam umas duas mil pessoas embora se falle em 6:000.

Começou por um discurso violento o Sr. Dr. Magalhães Lima redactor em chefe do jornal republicano *O Seculo*.

Seguiram-se lhe outros oradores, dos que se costumam pôr em evidencia nos comicios antimonarchicos.

A linguagem ia n'um crescendo, mas o commissario geral da policia, acolytado por outros sub-commissarios, e guardado por grande numero de agentes da policia a paisana, e outros muitos fardados, não julgou dever intervir, nem approximar-se do estrado onde estava a mesa da presidencia.

Sobe áquella tribuna improvisada o Sr. Dr. Eduardo Maia, medico e vulto bem conhecido como republicano.

Parece que tão violentamente se expressou contra os ministros, contra o rei, e com uma tal profusão de improperios, que o commissario geral então julgou ser chegado o ensejo de intervir. Assim o fez, intimando o presidente a dissolver o comicio, quando já estava discursando outro orador que seguio ao Sr. Eduardo Maia, dando o mesmo commissario ao dito Maia a voz de preso.

O presidente estava pallido, mas não desobedeceu á intimação contra a qual, todavia, protestou.

Os homens do *meeting* porém, é que não acharam opportuna aquella prisão e reagiram.

Foram levantados páos, atiraram pedradas, houve sangue, e os agentes da policia, então, desembainhando os terçados *deram para baixo*, havendo muitas pranchadas, algumas cutiladas, atropelamentos, gente pisada até mulheres e creanças que tinham lá ido por curiosas, com a precipitação dos que fugiam.

A mesa evaporou-se, como por encanto.

Um deputado regenerador, o Sr. Pinto Rodrigues, que tinha ido observar de perto a manifestação, levou murros e ficou ferido com um golpe de terçado. Gritos, resistencias parciaes, grande borborinho, bastante gente ferida, foi o resultado do conflicto.

A' noite sahio um *supplemento* ao *Seculo*, qualificando aquelles actos policiaes de infamia, chamando canalha ao governo, e dizendo que *só a tiro* se podia fazer cahir uma administração que mandava acutilar o povo inerme etc. etc. A linguagem propria de um caso de sensação.

Entretanto, não reproduzia as palavras do Sr. Eduardo Maia e limitava se a transcrever a representação lida e sustentada pelo Sr. Leonardo Torres, um dos directores da antiga companhia do gaz, que tomara parte importante no *meeting* com grande numero de operarios da sua fabrica.

Na camara dos deputados, na segunda feira o Sr. Consiglieri Pedroso, deputado republicano, apresentou a representação e verberou em termos asperos o procedimento da policia cuja responsabilidade attribuia toda ao governo a quem pedia estreitas contas do sangue derramado de cidadãos indefesas.

Ora o que não está bem apurado, embora o ministro da justiça, em nome do governo, declarasse que assumia toda a responsabilidade da repressão, é se as aggressões á policia começaram por parte dos populares, ou se foi a policia que entrou a acutilar nelles sem provocações e hostilidades.

Pelas notas vindas do bando do hospital de S. José, consta que alli se foram curar varias praças da policia e muitos outros cidadãos, ficando alguns nas enfermarias, nenhum, porém, de ferimento grave.

Ao Sr. Pedroso seguiram-se outros deputados, estranhando em altos brados e violentos apostrophes que o ministro do reino e presidente do conselho andasse viajando pelo Alemtejo e vendo correr touros, emquanto os seus subordinados, por sua ordem, accommettiam á espadeirada e á cacetada os populares inermes, que, á sombra da lei, se reuniam para discursar sobre os escandalos governativos.

Declaravam-se em sessão permanente, emquanto o Sr. José Luciano de Castro não viesse d'Evora, de proposito, como devia, para responder no parlamento por aquellas tropelias e atrocidades dos janizaros da policia! Nisto, o Sr. Pereira Carrilho requereu que fosse prorogada a sessão emquanto houvesse oradores inscriptos, querendo assim, por parte da maioria, fazer com que as explicações e debates sobre o caso terminassem naquella sessão.

A minoria zangou-se com o expediente, e depois do requerimento do Sr. Carrilho ser votado exigia da presidencia que o desse por não votado. Não foi attendida a minoria. Houve sarrabulho e motim grande, e assim que deu a hora regimental, 6 horas os deputados regeneradores pozeram os chapéos na cabeça e foram jantar. A sessão ainda durou mais uma hora, tratando se de outros assumptos.

Os seis deputados da esquerda dynastica não sahiram, apesar de serem da opposição, e o Sr. Fuschini que é um delles, censurou acremente o proceder dos que sahiram.

Era de esperar que no dia seguinte (hontem) não voltassem os que tinham sahido despeitados. Pois voltaram e a sessão ainda, sobre o mesmo incidente dos tumultos da *torrinha* correu mais que animada.

Houve retaliações entre o Sr. Arroyo (minoria) e o Sr. Emygdio Navarro, *leader* da maioria e a maioria da camara não annuiou a que na acta da sessão fossem lavradas umas declarações exigidas pela opposição regeneradora.

Agora, como já voltou o presidente do conselho, é de crer que se lhe dirijam interpellações, ainda sobre o mesmo caso horrendo dos conflictos do meeting do dia 19 e assim se irão passando inutilmente os dias, sem mais lavor legislativo do que disputas continuadas em que se jogam as ultimas, e em que o phraseado orça pela dos oradores da *torrinha!*

— Dentro de vinte dias, o maximo deve ser inaugurada em toda a sua extensão a linha ferrea do Algarve.

A balastragem de todas as secções d'aquelle caminho está definitivamente concluida.

— Diz-se que estão em Lisboa representantes dos mais importantes negociantes de Benguella, que veem tratar da organisação de uma companhia para a construcção de um caminho de ferro de Benjuella, emporio commercial da costa de Angola, para o Bihi centro do commercio sertanejo.

— Com o capital de 90:000$000, constituiose em Lisboa uma sociedade, denominada Companhia Industrial Productora de Papeis Pintados.

— Já está a imprimir o novo regulamento da policia sanitaria do porto, que vem modificar profundamente o regimem das quarentenas.

O governo acceitou algumas das emendas e da junta consultiva de saude, que teem por fim, na sua maioria, augmentar o numero dos generos importados susceptiveis de serem vehiculos de epidemias.

E' de crer que seja publicado brevemente.

— Deve ser apresentado ás cortes, por estes dias destinada a assegurar consumo remunerador ao trigo nacional. Consta-nos que estabelece um regimen muito semelhante ao que foi proposto pelo Sr. Dr. Mathias Pereira, isto é, só faculta a importação de cereaes estrangeiros a quem provar que comprar determinadas quantidades de trigo nacional.

— Foi apresentada ao parlamento a seguinte proposta de lei, pelo ministro das obras publicas, approvando o contracto assignado em 13 de Agosto de 1888 e o additamento feito em 15 de Dezembro do mesmo anno, celebrado entre o governo e os Srs. José Julio Rodrigues e Jose Gorz para a cultura de beterraba e extracção de assucar desta planta.

Art. 1.º E' approvado, o contracto de 13 de Agosto de 1888, com o additamento de 15 de Dezembro do mesmo anno, celebrado pelo governo com José Julio Rodrigues e José Gorz, para a introducção e desenvolvimento da industria da fabricação do assucar de beterraba em Portugal.

§ 1.º O exclusivo, garantido por esse contracto é concedido sem prejuizo dos direitos adquiridos pelas companhias, que se tiverem constituido, até á data de apresentação desta lei, para o fabrico nacional do assucar extrahido de beterraba ou de quaesquer outros vegetaes, as quaes poderão subsistir e funccionar nas condições legaes, em que se constituiram.

§ 2º Se as ditas companhias preferirem serem incorporadas na companhia ou empreza formada por José Julio Rodrigues e José Gorz, em execução deste contracto, poderão exigil-o até á concurrencia effectiva da totalidade do seu capital, que lhe será permutado em acções da nova empreza, ao par.

§ 3.º As companhias que quizerem usar desta direito, deverão fazel-o constar de modo authentico, dentro de 60 dias depois de publicada á presente lei, na direcção geral do commercio e industria, para esta dar seguimento á sua reclamação: e com isso se entenderá que renunciam para todos os effeitos a exercer directamente a industria para que primitivamente se haviam constituido.

Art. 2. Fica revogada a legislação em contrario.

— O regresso do Sr. cardeal patriarcha a Lisboa tem ainda alguma demora.

Cartas, recebidas de Salamanca, noticiam que ainda não foi possivel collocarem-lhe o apparelho no braço, quebrado em dous sitios.

Quando aconteceu o desastre, dirigia-se sua eminencia para Avila, afim de visitar o convento de Santa Thereza; passando a carruagem junto de um matadouro, os cavallos espantaram-se e o trem voltou-se. O prelado, com o braço quebrado, foi recolhido a um posto medico.

Conhecida a sua gerarchia, foi depois transportado para o seminario central de Salamanca, onde tem recebido um tratamento carinhoso e provas de deferencia e estima. Varios bispos hespanhoes teem ido visital-o.

— Continua a agitação vinicola no Porto.

Comicios e mais comicios

Todos os comicios celebrados nos ultimos dias em Gaya teem deliberado que se promova um meeting no Porto e agora annuncia se para hoje 22, essa reunião, que pode dar ensejo a acontecimentos desagradaveis, porque a autoridade hade querer obstar a que os operarios de Gaya e os barqueiros passem para a cidade, e a policia do Porto não ha de querer ficar atraz da de Lisboa, quando se tratar de *dar para baixo*.

Os estabelecimentos de Villa Nova de Gaya continuam fechados.

E' enorme o numero de operarios a que se tem passado guias para serem admittidos nos serviços das obras publicas. Entram cincoenta e setenta todos os dias, sem fallar nas centenas d'elles que o governo admittio logo ao principio, o que está custando um dinheiro louco, para trabalhos que não eram urgentes. Os negociantes de vinhos, pondo toda aquella gente na rua para fazer pressão ao governo, conseguiriam o seu fim se se não tivesse tomado o expediente de assegurar o pão quotidiano a todos, sem excepção, porque a fome é negra, e todos aquelles operarios desempregados iriam para a rua fazer tumultos e Deus sabe o que mais!

A commissão eleita ha poucos dias no comicio de Villa Nova de Gaya partio logo para Lisboa. Foi muita gente acompanhal-a á estação, mas não houve desordens.

— Em Arruda dos Vinhos, districto de Lisboa, a poucos kilometros de Torres Vedras, tambem houve ultimamente uma reunião em que se deliberou representar ás côrtes contra as companhias vinicolas.

Agora o reverso da medalha.

Em Pinhão do Douro, houve no dia 19 (domingo) um comicio extraordinariamente concorrido. Para cima de 1.030 pessoas assistiram a elle. Presidio o Sr. José Maria Pinto Leite, servindo de secretarios Joaquim Moraes e Maneilha.

Declarando o presidente ser regenerador, e no seu campo, o primeiro a avançar e o ultimo a recuar. Como lavrador estava no seu posto de honra.

Que applaudia calorosamente a real companhia Vinicola quando ella fosse o que o contracto de 15 de Maio dizia e os estatutos approvados pelo governo explicavam.

Que não bastava só a companhia.

O Douro não pedia ao parlamento que a defendesse.

A sua defeza estava na lei e no seu contracto.

O Douro pedia, porém, que fosse regulamentada a lei de marcas de 4 de Junho de 1883, tornando obrigatorios para os commerciantes os preceitos que voluntariamente a companhia se impoz de não vender, com o nome de Douro, vinhos estranhos a esta região.

Que sobre esta questão, o Douro não transigia.

Fallou em seguida o Sr. Manoel Pestana dizendo que desejava a conciliação do commercio, transigindo com elle em tudo que não affectasse o principio de garantir sobre a procedencia dos vinhos do Douro.

Que era esta a questão vital para a provincia.

Como director da companhia, se os accionistas o não seguissem, sabia o que lhe cumpria fazer; mas tinha a certeza de que ella havia de respeitar a lei e os estatutos.

Esta doutrina foi calorosamente applaudida, erguendo-se enthusiasticos vivas á lei das marcas

Ainda fallaram os Srs.: Dr. Barbosa, Antonio Carlos e Dr. Martins, accentuando todos o mesmo proposito de luctarem em todos os campos pelo respeito e protecção ao nome do Douro

Reinou sempre o maior enthusiasmo, no meio do enorme multidão que enchia todo o largo do Pinhão até ao rio.

Destacava-se uma bandeira de côres nacionaes com a lenda « Viva a Real Companhia Vinicola do Norte Portugueza! »

Pelos lavradores do Douro foi approvada uma representação muito energica á camara dos deputados, que foi freneticamente applaudida. Vai ser enviada aos deputados do Douro. Adheriram as camaras municipaes, fazendo-se representar Sabrosa, Alijó, Taboaço, Pesqueira, Villa Real e outras camaras.

Receberam-se telegrammas de felicitação da junta geral de Bragança e de varios deputados pelo Douro.

Ergueram-se vivas á Real Companhia, á lavoura do Douro, e aos negociantes honrados de vinho do Porto

Foram acclamados os nomes de Thomaz Glas Sandeman, Gassiot Sandeman & C.

Uma folha progressista de Lisboa, o *Dia*, accrescenta a esta communicação:

« Triste idéa, a de suscitar na presente conjunctura a questão da marca! »

— Ainda não ha muitos dias que a população de Lisboa fora tristemente sorprehendida pela noticia telegraphica de ter fallecido de repente em Pariz Antonio de Campos Valdez, o emprezario intelligentissimo da opera, o dispensador bizarro do alimento esthetico da sociedade mais culta desde muitos annos.

Havia n'este sentimento doloroso, uma bôa parte de egoismo tambem, apezar das sympathias de que era credor, como cavalheiro o illustre finado, por suas qualidades pessoaes.

Poucos dias depois, a 14 do corrente, acabou de extinguir-se em Lisboa, no seio da sua familia, quasi sem agonia, outra individualidade popularissima, tambem, e por igual estimado, não só de uma certa classe, mas de todas, ainda mesmo da menos abastada, d'onde procedera para as luctas do trabalho honrado. Refiro-me á morte de Eduardo Coelho, um dos fundadores do *Diario de Noticias*, a folha mais lida de Lisboa e talvez a de maior tiragem d'este paiz. Inaugurando esta publicação diaria, ao alcance de todas as intelligencias, Eduardo Coelho e o seu socio inauguraram, ao mesmo tempo em Portugal o jornal de 10 réis, fundação que levava a leitura a toda a parte, das salas ás officinas, sem se collocar ao serviço de nenhum partido politico, mas procurando ser imparcial na apreciação de todas as questões o que é difficillimo n'uma terra em que toda a gente se conhece e em que a lucta das parcialidades politicas assume frequentemente a proporções de apaixonado criterio, tão proprias da nossa indole meridional. Esta norma de imparcialidade manteve-a Eduardo Coelho á custa de muitos esforços e abnegação, não se lhe dando que o seu jornal fosse alcunhado de *incolôr*.

Fazendo justiça a todas as iniciativas honestas, attrahindo enorme corrente de sympathias para os fracos e desvalidos, protegendo a verdadeira miseria, o *Diario de Noticias*, com os recursos da grande publicidade de que dispõe tem sido uma verdadeira potencia jornalistica no nosso limitado meio, honrando lá fóra a imprensa portugueza e contando já, entre as suas incruentas victorias, muitos titulos gloriosos que o recommendam ao bem querer do publico.

E' claro que o annuncio, que é uma das manifestações do espirito mercantil, acudio em grande força para um jornal tão lido, e a consequencia necessaria d'este favor do publico e d'estas conveniencias do commercio, foi o terem feito os seus fundamentos d'entre em poucos annos fortunas mais que razoaveis, e continuar aquella empreza a sustentar grande numero de familias.

Ha muito que a doença tinha alquebrado Eduardo Coelho, provavelmente por excesso de trabalho. Não descançou nunca.

Dous dias antes de fallecer ainda elle dictava para o seu *Diario* um artigo, sob o titulo de — *Os principios de 1789*. Foi o seu ultimo trabalho. Nesse dia ainda lhe appeteceu dar um passeio de carruagem e esteve n'uma quinta em Telheiros, jantando com a sua familia na casa que acabara de edificar na rua dos Cardeaes de Jesus, e que mostrava com desvanecimento aos intimos que o iam visitar.

Eduardo Coelho recusou empregos rendosos, e titulos honorificos. Começou a sua laboriosa vida por caixeiro do commercio, fez-se typographo, aprendendo na excellente escola da *Imprensa Nacional* a exercer essa nobre arte, de que viveu muitos annos. Escreveu para o theatro, publicou alguns livros de litteratura amena. A convivencia com o grande poeta Antonio Feliciano de Castilho, de quem foi secretario durante algum tempo, não lhe fôra inutil. Servio, como revisor typographico na *Revolução de Setembro* durante alguns annos e d'aquelle jornal, de que era redactor em chefe Antonio Rodrigues Sampaio, foi noticiarista.

Não é para os limites desta resenha fazer uma biographia

Eduardo Coelho que era natural de Coimbra tinha 51 annos apenas quando falleceu. Trabalhou muito; poude servir de exemplo de perseverança e honradez a todos quantos, sahidos de uma esphera modesta, se nobilitam e engrandecem pelo trabalho. Toda a gente lhe consagrava verdadeira estima. Porisso, as honras funebres que lhe foram prestadas foram excepcionaes. No sahimento, que se effectuou da igreja parochial de Nossa Senhora das Mercês (Jesus) encorporaram-se muitas associações populares e beneficentes, com os seus emblemas e estandartes; o corpo academico, a burocracia, o alto commercio, grande numero de titulares, os representantes de todas as redacções de Lisbôa, e de grande numero dos jornaes das provincias. Era enorme a quantidade de corôas funebres que haviam sido depostas sobre o feretro na igreja e ornavam o côche mortuario durante o transito.

A magua mais sincera reflectia se em todos os semblantes. Além de muitas corporações que seguiam a pé os côches, nas ruas o povo fazia alas, descobrindo-se com respeitosa saudade daquelle, cujo caracter franco e leal aos seus principios nunca deslisara do caminho da honra, nunca se esquecera dos desprotegidos nem dos humildes, e a todos recebia sempre com essa bonhomia affectuosa que o distinguia e que nunca lhe poude apagar a opulencia que devia ao trabalho indefesso de tantos annos.

Eduardo Coelho deixou testamento lavrado nas notas do tabellião Camillo José dos Santos, com data de 4 de Fevereiro de 1888.

Declara nelle ser filho legitimo de João Gaspar Coelho e de D. Francisca do Carmo Coelho, ser natural da freguezia de S. Thiago da cidade de Coimbra, e casado com a Sra. D. Maria da Conceição Coelho, tendo sido o matrimonio celebrado na igreja da Encarnação, em Lisbôa. Declara que deixa cinco filhos quatro menores e um de maior idade, que é o Sr. Eduardo Coelho Junior, casado com a Sra. D. Ernestina Leite Coelho. Lega a terça dos seus bens á sua mulher, a quem constitue sua testamenteira e tutora dos filhos menores.

Por uma escriptura antiga, a propriedade do jornal ficaria ao socio sobrevivente, ao qual ficariam pertencendo 60 por cento dos lucros da empreza sendo 40 por cento para a familia do que primeiro morresse. E' pois o Sr. Visconde de S. Marçal o actual proprietario do *Diario de Noticias*.

Todos os jornaes de Lisbôa e provincias dedicaram á memoria de Eduardo Coelho artigos repassados de sentimento. Numerosos telegrammas de condolencia de illustres estrangeiros e compatriotas ausentes foram transmittidos ao filho e a consternada viuva do illustre extincto, o Sr. Eduardo Coelho Junior. A imprensa hespanhola, na sua grande maioria, commemorou este triste successo, e ainda hoje o *Diario de Noticias* está reproduzindo as manifestações de justo pezar com que pela imprensa e pelo telegrapho se prestado homenagem á memoria de quem tanto bem mereceu da patria.

Honrava-me Eduardo Coelho com a sua amisade desde muitos annos e religiosamente conservo um affectuoso brinde que elle me trouxe da ultima vez que esteve em Paris. E' uma penna e uma faca de marfim marchetado a madreperola. A graciosa missiva que accompanhava a offerta, é chistosa, jovial, elegante e bondosissima e ao mesmo tempo um modelo de concisão.

Seria facil copiar dos jornaes os titulos das obras que Eduardo Coelho escreveu, principalmente para os *brindes* annuaes do *Diario de Noticias*. Tinha a commenda de S. Thiago e era official de Academia, distincção de que tambem o governo francez não é prodigo. Foi-lhe offerecida em tempo uma commenda hespanhola, que recusou com agradecimento. Pertencia a muitas associações e gremios de classe e de beneficencia. Não quiz nunca ser deputado nem vereador municipal. Era Eduardo Coelho simplesmente, como nos tempos da penuria, e nada mais queria do que viver para a sua esposa e seus filhos, que tanto o extremeciam.

Paz á sua alma.

— Veio de vez a primavera. Já era tempo. Aos domingos tem um certo *capitão* Martinez aeronauta e gymnasta insigne, feito ascenções, do *Jardim Zoologico*, e na S. Sebastião da Pedreira tendo sido feliz e calorosamente applaudido nas suas quedas, o que tem attrahido muitos milhares de visitantes ao Jardim, que parece vai deixar o periodo de decadencia que tem atravessado.

Toda a gente aqui falla em ir a Paris visitar a exposição. Quantos porem não ficarão apenas com os bons desejos! E' uma idéa absorvente esta de ir admirar as maravilhas do Campo de Marte.

Sem ser por culpa dos installadores da nossa secção agricola e colonial, as nossas installações na exposição anniversal de Paris atrazaram-se, por modo que só a 15 deste mez é que o primeiro e o segundo andar do nosso pavilhão foram entregues pelo empreiteiro aos commissarios portuguezes e só no dia seguinte é que se procedeu aos primeiros trabalhos de ornamentação e installação. Entretanto, a julgar por uma carta que dalli mandou para uma folha de Lisbôa o seu correspondente, ainda o pavilhão portuguez ha de estar installado e terminado mais cedo que o grande palacio francez dos productos alimenticios que lhe fica ao lado, tambem com vista para o Sena; mais cedo que o pavilhão hespanhol, e mais cedo que os sumptuosos palacios que o Mexico e a Republica Argentina mandaram construir nas proximidades da torre Eiffel.

— Foram realmente sumptuosos os festejos com que a cidade d'Evora a vetusta capital do Alemtejo tem celebrado a visita da familia real, que toda lá foi, á excepção do Sr. infante D. Augusto, o qual, só ante hontem se arriscou a dar pelas ruas de Lisbôa um breve passeio de carruagem, o que accusa algumas melhoras.

Desde a Sra. D. Maria II, ainda nenhum principe reinante fôra a Evora, porisso é tamanho o regosijo e enthusiasmo com que pobres e ricos festejam a presença do Sr. D. Luiz I, de sua esposa e de seus filhos e nora.

SS. MM. com o Sr. infante D. Affonso, acompanhado pelo presidente do conselho de ministro, e pessoas de serviço superior no paço embarcaram no domingo 19 de manhã no terreiro do paço para o Barreiro. Todos os ministros, governador civil e outras autoridades civis, a officialidade da guarnição de Lisbôa e pessoas da côrte se encontravam na estação para cumprimentar SS. MM. Fazia a guarda de honra o regimento de infantaria 16.

Na passagem, em caminho de ferro pela estação das Vendas Novas, ás 10 horas e 40 minutos, salvou a bateria do polygono e fez a guarda de honra a artilheria da guarnição, recebendo SS. MM. os comprimentos da officialidade na *gare*, achando-se tambem presente o governador civil d'Evora e grande concurrencia de povo.

A chegada do comboyo real a Evora foi cerca do meio dia. Pouco antes haviam alli chegado de Villa Viçosa no comboyo de Extremoz SS. AA. RR. os duques de Bragança com os condes de Seixal. A multidão era enorme. A camara municipal levantou os vivas do estylo.

Quando o comboyo real passou pelas propriedades do Sr. Simões Margiocchi no Monte das Flores, havia alli em exposição doze grupos de gado: vaccum, cavallar, lanigero, suino, muar, etc.

Em seguida á sua entrada em Evora, os reaes visitantes foram assistir ao *Te-Deum* depois de terem sido recebidos n'uma das salas da estação vistosamente ornamentada.

Da estação, pela avenida, que leva á cidade entrou o cortejo atravessando até á Sé as ruas pittorescas de Evora, de um aspecto antigo mas muito animado pela massa contente do povo, que era muito densa.

A familia real servio-se das ricas equipagens do Sr. D. Francisco Barahona e de duas carruagens do conde da Costa.

Não havia alegrias ruidosas, porque o alemtejano é pouco expansivo.

Ouviam-se os sinos graves da sé á distancia.

O *Te-Deum* foi bastante longo, mas bem cantado. Officiou o Revd. arcebispo de Perga.

Depois do *Te-Deum*, almoço no bello palacio do Sr. Dr. Barahona, illustrado proprietario que casou em segundas nupcias com a viuva do opulentissimo lavrador Ramalho. O palacio, segundo as discripções que tenho lido, foi preparado com uma riqueza de ornamentação fabulosa, para hospedar a familia real, a começar pelas paredes, todas forradas de sedas caras e até ao aprimorado gosto da mobilia em todos os aposentos.

Esse palacio, diz um correspondente é uma maravilha para Evora O almoço foi de 25 talheres, servido na esplendida sala de jantar.

A recepção, que se seguio ao almoço, ás 3 horas, foi muitissimo concorrida. Esta ceremonia foi exactamente como todas as recepções de gala.

De tarde os reaes visitantes foram assistir á toirada. Enchente á cunha. Brilharam os cavalleiros Fernando de Oliveira e José Bento e os bandarilheiros Robertos. O verdadeiro espectaculo, porém, estava nos palanques, « viva ceára de gente, entre que apontam como papoulas os vermelhos das mantas alemtejanas, »—segundo a phrase feliz d'um impressionista que assistio á festa e contou para cá o que vio.

No jardim publico da cidade, concurrencia espantosa. A luz electrica, no passeio faz um effeito magnifico, sobre tudo a projecção dos clarões nas ruinas, simulada obra prima do grande artista fallecido José Cinatti. No Rocio de S. Braz queimou-se um brilhante fogo de artificio. Toda a cidade illuminada á noute, com balões venezianos, e os edificios publicos, ornados de colchas antigas de ricos lavores escudos com as armas de varias cidades, bandeiras, flores, grinaldas de hera, galhardetes e mil invenções graciosas que deslumbravam a multidão.

No passeio publico havia um elegante bazar, no gosto chinez, para venda de premios, em beneficio do asylo da infancia desvalida d'Evora. Muitos dos premios eram preciosos bordados feitos por muitas das mais distinctas senhoras da cidade. A Sra. D. Maria Pia e sua nora a princeza D. Amelia dignaram-se encorporar-se no bazar com as damas que estavam a vender sortes, começando por darem avultadas esmolas para o cofre do asylo, o que tambem fizeram todos os outros membros da familia real.

Lisboa tem presenciado muitas vezes este acto de dedicação caritativa de S. M. e A. R.; mas para o povo do Alemtejo foi uma verdadeira surpreza, que muito agradou sobretudo pela amabilidade e gentileza com que estas princezas sabem captivar quem quer que seja se lhes aproxime, seja qual for a sua condição social.

A' noute o Rocio d'Evora parecia um enorme acampamento, coalhado de tendas brancas de campanha. Dezenas de carros alemtejanos serviram de habitação onde pernoitaram innumeras familias dos arredores e de grandes distancias.

El-rei jovial, estava muito satisfeito, ao que parecia com as affectuosas demonstrações que lhe eram feitas e á sua familia, mas andando com alguma difficuldade, apoiada a uma bengala por causa do rheumatismo, de que se acha um pouco melhor. Ainda assim, absteve-se de assistir a alguns dos festejos, para não augmentar a fadiga.

Durante a noute e até altas horas ouvio-se por toda a cidade o mesmo rumor surdo, confuso, composto de mil rumores diversos, descantes populares n'uma cadencia arrastada e monotona, notas soltas de instrumentos, acompanhamentos de violas e o borborinho indiscriptivel de vozes indistinctas, n'um concerto continuo, cadenciado.

Esquecia-me dizer: á entrada da familia real formavam nas ruas d'Evora as forças do 17º e do 2º de infantaria com as respectivas musicas, a banda do 4º de infantaria, a charanga de cavallaria, musicas de Montemor, e as phylarmonicas de Reguengos, Arrayolos e Casa-Pia e mais duas da cidade.

A infantaria formava em alas desde a estação. A cavallaria e lanceiros fizeram o pelotão da escolta.

O parque de artilheria, que, de Vendas Novas fôra para Evora, deu uma salva de 21 tiros.

Os forasteiros que concorreram a Evora attrahidos pelas festas eram mais de cinco mil.

O jantar de gala foi de 49 talheres, sendo convidados os Srs. arcebispo de Perga, general Valtaga, familia Barahona, Mattos e outras pessoas notaveis da cidade.

No dia seguinte 20, S. M. a rainha com seus filhos visitaram o asylo de infancia desvalida. Foram victoriados pelo povo nas suas do transito; das janellas, enfeitadas de colchas e apinhadas de senhoras, foram lançadas muitas flores sobre as carruagens.

Ao terminar o almoço foi toda a familia real assistir á inauguração da exposição da arte ornamental organisada na bibliotheca.

Quando sahiram da exposição, foram visitar a Casa Pia, e depois assistiram á segunda toirada.

A' noute, outro fogo de artificio para divertir a turba, parece que ainda melhor que o da noute anterior.

A visita á Misericordia e outros templos e estabelecimentos ficou para terça-feira (21) seguindo para Lisboa depois do almoço.

Os Srs. duques de Bragança ainda se demoram em Evora alguns dias mais. Hoje, 22, que é o anniversario do casamento de SS. AA. RR. haveria um bodo a mil pobres sob a presidencia destes principes. A' noute, festa das creanças no palacio de D. Manoel e distribuição de premios pela princeza D. Amelia. O passeio publico illuminado todas as quatro noutes.

A familia real chegou hontem a Lisboa ás 6 da tarde. A' estação de Evoras tinham ido acompanhar SS. MM. os Srs. duques de Bragança, autoridades ecclesiasticas, civis e militares e muitas pessoas de distincção.

A' chegada, o ministerio, muitas pessoas da côrte, officialidade de terra e mar, e uma guarda de honra esperavam a familial real no terreiro do paço, seguindo o cortejo para o paço da Ajuda, escoltado por um esquadrão de cavallaria.

Eis, em resumo, o que se passou nesta digressão, cujo fim transparente é ir alimentando o fogo sagrado do prestigio monarchico n'uma provincia onde a presença de regias visitantes, como acima fiz notar, não se dava desde longos annos.

L.

INTERIOR

Noticias do sul

O paquete francez *Equateur*, chegado ante-hontem, foi portador das seguintes noticias, além aos officiaes, publicadas na respectiva secção:

Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Maio.

Do *Diario do Rio Grande* extrahimos esta noticia:

« A's 2 horas da madrugada de sabbado 18 do corrente, naufragou, 18 leguas ao sul da barra desta provincia, a barca ingleza *Julia*, procedente de Swansea, com destino ao Rosario de Santa Fé, na republica Argentina.

« O carregamento consistia em materiaes para a estrada de ferro.

« Salvou-se a tripolação.

« Hontem seguiram para o lugar do naufragio os guardas da alfandega Adolpho Luiz Machado e Toribio Francisco Rodrigues. »

— Na Côrte foi publicado o seguinte telegramma:

Santa Anna do Livramento, 25 de Maio.

Os engenheiros Queima (*brazileiro*), Price, Moore e Hochrane (inglezes), acabam de chegar, tendo feito estudos desde Passo de Touros, para a estrada de ferro central do Uruguay. Grande contentamento.

Paraná

Fôra tambem publicado na Côrte este telegramma:

Curityba, 25 de Maio.

O presidente da provincia, acompanhado do conselheiro Cardoso Junior, capitão Rodolpho Bittencourt, Dr inspector de terras e colonisação, capitão ajudante de ordens da presidencia, Dr. director das Obras Publicas e mais cavalheiros, partio hoje ás 7 horas para Campo Largo, onde vai inaugurar as colonias D. Marianna Correia a um kilometro daquella cidade, e Balbino Cunha a seis. Em Campo Largo preparam-se grandes festas para recepção do presidente e sua comitiva.

O presidente examinará por si os grandes estragos que têm feito na estrada as immensas chuvas que cahem desde o principio do mez. Ha grande numero de trabalhadores reparando as mesmas sob a immediata direcção do activo director das Obras Publicas.

O Club Militar festejou hontem com grande baile o anniversario da gloriosa batalha de Tuyuty.

O inspector de terras segue de Campo Largo para a Palmeira a ver alli os terrenos que offereceu a Camara Municipal para collocação de immigrantes.

O Barão do Serro Azul não pôde ir por esperar hoje o seu cunhado o desembargador Ermelino, chamado por telegramma a ver sua veneranda mãi gravemente enferma.

O Dr. Balbino continúa a merecer sympathias e respeito pelo interesse que tem mostrado no desenvolvimento da provincia. Diz-se, porém, que elle pretende deixar a administração.

ILEGÍVEL

Minas-Geraes

Datas até 27 de Maio.

— O resultado conhecido na Côrte em 28 da eleição senatorial era o seguinte:

Apuração de 41 collegios:	votos
1.· Dr. Joaquim Felicio dos Santos, (republicano)	1,375
2.· Dr. João Nogueira Penido, (republicano)	1,273
3.· Dr. Francisco Honorio Ferreira Brandão, (republicano)	1,116
Dr. Luiz Eugenio Horta Barboza, (conservador)	1,107
Dr. José Cesario de Faria Alvim, (liberal)	935
Dr. Carlos Peixoto de Mello (conservador)	876
Conselheiro Carlos A. de Assis Figueiredo (liberal)	853
Dr. José Ignacio de Barros Cobra Junior conservador)	822
Dr. Fidelis de Andrade Botelho (liberal)	704
José Pedro Xavier da Veiga (conservador)	688

— Installou-se a 26 o Banco Provincial de Minas, com festas e grande concurrencia. A directoria da caixa matriz ficou composta dos Srs. commendador Carlos Gabriel de Andrade, Ovidio de Andrade e Dr. Claudino Fonseca. A da caixa filial nessa capital compõe-se dos Srs. commendador José Pinto de Oliveira e Emilio P. de Lima Barbosa. O conselho fiscal dos Srs. desembargador Frederico Augusto, coronel Serafim Gonçalves, commendador Xavier da Veiga, Dr. Theodoreto Souto, commendadores Tobias Figueira de Mello e Manoel Cardoso da Silva.

O commendador Carlos Gabriel de Andrade foi hoje alvo de estrondosa manifestação popular, ela iniciativa e fundação do Banco.

Foram oradores do povo, além de outros, o Dr. Diogo de Vasconcellos, Dr. Lemos, Henrique Salles, Campello, Theodoreto Souto. Todas as parcialidades politicas estavam representadas. Foi-lhe offerecido um presente de valor pelo commercio da côrte e pessoas gradas, senadores e deputados geraes mineiros.

Rio de Janeiro

Datas até 28 de Maio.

Sob o titulo *Reunião Politica*, lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* da Côrte de 24:

« Por convite do governo, houve hontem a noite uma reunião politica em uma das salas da Secretaria de Estado dos negocios estrangeiros, achando-se presentes todos os ministros.

Informam-nos:

que compareceram 58 membros da Camara temporaria e que foram recebidas declarações de adhesão de cinco outros que por diversos motivos não poderam comparecer;

que o Sr. presidente do conselho, depois de expôr em breves palavras a situação politica, declarou não poderia o governo continuar no desempenho da sua missão, senão contasse com o apoio assiduo e dedicado da maioria da Camara;

que, depois de fallarem deputados de muitas provincias, ficou assentado que a maioria continuará a apoiar o governo com toda a dedicação e assiduidade.

A reunião, que começára às 7 horas, terminou as 9 e 3|4 da noite. »

— A mesma folha publicou a seguinte noticia relativa á reunião do Congresso Liberal, tambem realisada no dia 23:

« Hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, em um dos salões do edificio da *Tribuna Liberal*, reunio-se o Congresso do partido de que é orgão central esta folha, comparecendo à sessão 68 membros do mesmo congresso: representantes das provincias, senadores, deputados e delegados especiaes das diversas circumscripções do Imperio, além de grande numero de ex-deputados geraes, sendo estes convidados a tomar parte não nas votações mas nas discussões, afim de esclarecer amplamente o que se houvesse de debater.

« Foi a sessão presidida pelo Visconde de Sinimbú, occupando os lugares de secretario o Sr. Thomaz Alves Junior, e no impedimento do Sr. Carlos de Laet, o Sr. Matta Machado.

« Dada pelo Sr. presidente a palavra ao relator da commissão do projecto de programma do partido liberal, o Sr. Franco de Sá, enviou este á mesa o parecer da respectiva commissão, á leitura do qual procedeu o Sr Thomaz Alves Junior.

« Terminada a leitura, foi posto em discussão o parecer, agitando-se franco e animado debate, sem que a menor quebra houvesse na cordialidade com que exprimiram os congressistas o seu modo de ver as questões sociaes e politicas, que de modo inadiavel se impõe no momento, ao partido liberal.

« Pronunciaram-se bons e substanciosos discursos, repassados todos de sentimentos elevados, nos quaes palpitou o mais acendrado patriotismo, não nos podendo furtar ao desejo de consignar nesta breve e rapida noticia os nomes dos oradores, que foram os seguintes: Ruy Barbosa, Sancho Pimentel, Gavião Peixoto, Ratisbona, Valladares, Moniz Freire, Affonso Penna, Visconde de Ouro Preto, Carlos Affonso, Matta Machado, Dantas, Silveira Martins, Leopoldo Bulhões, Elpidio de Mesquita, Amaro Bezerra e Monte.

« Elucidadas as questões sobre que se travára discussão, foi votado o parecer da commissão, salvo o voto em separado do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, sendo unanimemente approvado o referido parecer, e rejeitado o voto em separado por 39 votos contra 19.

« Em seguida foram submettidas á votação e rejeitadas diversas emendas, retirando o Sr. Gavião Peixoto a que havia dirigido á consideração dos congressistas.

« Tomando a palavra o Sr. Leão Velloso, propoz que ficasse a commissão executiva do partido liberal encarregada de redigir e publicar o programma adoptado; o que foi unanimemente approvado, declarando, depois disso, o Sr. presidente, achar-se dissolvido o Congresso Liberal.

« Terminou a sessão ás 5 1|2 horas da tarde.

— Na cidade de Iguassú, falleceu a 24 de typho o juiz de direito dessa comarca Dr. José de Araujo Bacellar.

Nascido na provincia da Bahia, formado em 1861 na Faculdade do Recife, contava cerca de 50 annos de idade, e fez sua carreira de magistrado na provincia de Minas-Geraes, como juiz municipal de Baependy, e de direito da Bagagem e Pouso Alto, sendo ultimamente removido para a comarca de Iguassú.

Dotado de intelligencia cuita e de grande honestidade de caracter, foi muito respeitado em todos os lugares onde servio como juiz, e nelles deixou verdadeiros amigos e apreciadores de suas qualidades.

— Um telegramma de Campos de 25, diz o seguinte:

« A's 8 horas da noite de hontem foi assassinado, na rua Baroneza, Manoel Francisco Bruno, evadindo-se o assassino.

« Hoje, porém, graças ás acertadas providencias da autoridade, foi preso o padre Francisco José de Souza, sobrinho do assassinado, sabre o qual recahem suspeitas de ter sido autor do crime. »

Espirito Santo

Datas até 19 de Maio ultimo.

As noticias dessa provincia carecem de importancia.

Durante a noite de 15 e manhã de 16 chovêra abundantemente na cidade e suas circumvisinhanças, continuando á noite o tempo borrascoso, e parecendo que a invernada é geral.

A temperatura tem passado por differentes variações, oscillando entre 28,°6 e 22,° centigrados, assignalados á ultima data.

Na capella nacional houve *Te-Deum* no dia 13 em regosijo do anniversario da promulgação da lei que extinguio no Brazil a escravidão; occupando a tribuna sagrada o Revm. conego Azambuja Meirelles, que em sua oração tornou saliente os serviços do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo na realização do facto abolicionista.

Houve outro *Te Deum* na igreja da Misericordia, mandado celebrar em solemnisação do mesmo objecto, pela sociedade *Redimidos 1.º de Maio.*

Tiveram começo as obras da estrada das Argolas.

Bahia

Datas até 30 de Maio ultimo.

Funccionava a Assembléa Provincial.

Constava que o projecto de orçamento provincial computara a despeza em 3.230:844$032 e a receita em 3.170:004, manifestando um deficit de 60:344$028.

Foi nomeado Raymundo Basilio de Seixas para interno da Clinica obstetricia e gynecologica.

Os effeitos da secca continuam a ser sentidos de modo aterrador no centro e repercutem-se de maneira afflictiva por toda a provincia.

O resultado conhecido da eleição senatorial em 237 collegios é o seguinte:

Guahy (C)	8204
Moura (L)	7453
Carneiro da Rocha (L)	7453
Innocencio (C)	7151
Sodré (L)	6555
Freire (C)	5947
Soares (R)	347

Falta o resultado dos collegios da Canna Brava, Curassá, S. João do Alegre, Rio das Aguas, Brejo do Espirito Santo, S. Sebastião de Pão-a-pique, Santo Antonio das Virgens, Sobradinho e Ouricury.

FINANÇAS E COMMERCIO

A provincia de S. Paulo já possue uma série de disposições legislativas, que facilitam a reorganisação do trabalho: umas concernem á immigração e aos engenhos centraes, e outras dizem respeito á fundação de caixas de credito agricola e á concessão de garantia de juros á sociedades agricolas que estabeleçam immigrantes.

Esta ultima lei, datada de 27 de Dezembro de 1888, é um dos actos mais previdentes do poder legislativo, para reorganisar a cultura durante a crise em que entraremos mal exgotem-se os recursos provenientes da safra excepcional do café em 1888, que deve chegar para tudo, mesmo para compra de generos alimenticios que proximamente ser-nos-ha questão muito espinhosa.

A lei de 27 de Dezembro pode substituir ao individual o esforço collectivo, isto é, o da associação dos cultivadores nas culturas, concedendo uma garantia publica aos melhoramentos que realisarem. Nos Estados do Sul da União Americana, foi a associação a liga dos financeiros e da agricultura, que salvou a situação; a provincia do Rio tem precisão da applicação immediata da lei de credito ás associações agricolas; porque si até agora não soffreu perturbação identica a da Luizianía e da Florida, terá com certeza de passar para uma crise de producção e alimentos, que não é de menor gravidade.

Preoccupam-se disso e fazem-se ensaios já.

No entretanto, convém notar, que a agricultura encontra á este lado desagradavel das cousas uma compensação no alto preço do café que tende ainda a subir; o que permittirá altos salarios na proxima colheita.

Igual effeito se produz nas zonas assucareiras, como Pernambuco, Alagôas e Sergipe; e os preços da praça já se tem resentido disso, pois dá se um accrescimo excedente de 30 por cento sobre os da safra ultima.

Esta alta justifica-se na pobreza de producção do artigo em todos os paizes onde planta-se a canna, na America e no Extremo-Oriente; e a isso e mais algumas outras medidas devem as nossas plantações poderem salvar-se.

Cumpre não perder de vista porém, que os novos processos da manipulação do assucar poderosamente devem influir para assegurar a primazia do assucar de canna sobre o da beterraba. Não o conseguirão, porém, se a agricultura não auxiliar a industria, e para este ponto urge lançar as vistas.

Não menos importante se nos affigura a divisão do trabalho no cultivo da canna de assucar.

O exemplo que offerecem os engenhos centraes, onde o lucro não é somente representado por maior *quantum* no aproveitamento dos caldos, mas principalmente pela organisação que preside aos trabalhos industriaes, offerece motivo para serias reflexões sobre o assumpto, visto que no caso presente é indispensavel que a industria e a lavoura se auxiliem, se identifiquem, se completem, para que prepondere a nossa producção saccarina, um dos mais poderosos elementos de riqueza que possuimos, mas, infelizmente, longe ainda de occupar a posição que por direito lhe compete.

O Sr. ministro da fazenda apresentou á camara dos deputados a proposta de lei do orçamento para o proximo exercicio de 1890.

Por esse documento vê-se que a despeza é fixada em 151,219:720$696 e a receita orçada em 150,769:500$.

O deficit orçamentario é pois de 1,450:220$696.

Comparando-se a actual proposta com o orçamento vigente vê-se, desprezando as fracções de mil réis.

Ministerios	Ex. 1889	Ex. de 1890
Imperio	9,228:321$	9,226:528$
Justiça	7,680:612$	7,816:574$
Estrangeiros	771:706$	805:706$
Marinha	11,313:619$	11,495:004$
Guerra	15,031:706$	14,994:492$
Agricultura	46,873:576$	44,779:248$
Fazenda	62,193:399$	62,102:165$
Despeza total	153,148:442$	151,219:720$
Receita ordinaria	147,200:000$	150,769:500$

Mostram esses algarismos que o orçamento da despeza apresentado para 1890 é inferior em 1,928:722$ á despeza fixada no orçamento vigente e a receita orçada para 1890 superior á que foi orçada este anno de 3,569:50.

—

Conforme o relatorio do ministerio da fazenda estão actualmente em circulação.......... 200,550:513$500, sendo em cedulas do thesouro 185,819:213$500.

—

A casa da moeda cunhou o anno passado.... 4,160,539 moedas de diversas especies no valor de 2,516:924$300.

Quanto ás especies foram estas:

Ouro 6,914 moedas de 10$ no valor total de 69:140$

Prata 1,337,549 no valor de 2,077:135$500, sendo de 500 réis 332,603 moedas, de 1$000—99,258, de 2$000—905,788.

Nickel 2,815,976 moedas no valor de....... 370:648$800.

—

A alfandega da côrte arrecadou na primeira quinzena deste mez mais 772:790$807 que no mesmo periodo do anno passado.

—

A companhia S. Paulo Railway apresentou em Janeiro e Fevereiro deste anno um saldo de 1,224:184$900.

REVISTA DIARIA

Resoluções não sanccionadas — Não foi sanccionada a seguinte, em o 1º do corrente:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1º. Ficam isentos do imposto de decima os predios pertencentes á Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, das irmandades das Almas do Recife e do Santissimo Sacramento de Santo Antonio e a casa pertencente á Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella, emquanto alli funccionar a escola mantida pela mesma sociedade.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889.

Barão de Caiará,
Vice-presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1º. secretario.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
2º. secretario.

Volte a Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução isenta do pagamento do imposto da decima os predios dos patrimonios da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, das irmandades das Almas do Recife e do Santissimo Sacramento de Santo Antonio e a casa pertencente á Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

Semelhante isenção, importando um favor sem causa justa, acarreta excepção odiosa, desde que os demais proprietarios, em igualdade de condições, continuam a pagar o referido imposto, não sendo a concessão generica, como não poderia sel-o; e accresce a circumstancia de muito prejudicar a receita geral, que nem ao menos offerece recursos para as despezas ordinarias da provincia.

Não convindo, portanto, a resolução aos interesses da provincia e abrindo um excepção offensiva a direitos de outros proprietarios, nego sancção á mesma resolução, nos termos do art. 15 do Acto Addicional.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 1 de Junho de 1889. — *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

—

— Hontem não foram sanccionadas as seguintes:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Ficam isentos do pagamento do imposto de decima urbana os predios que forem habitados por seus proprietarios, de conformidade com o que dispõem os arts. 1º e 2º da lei n. 1,544, deixando de pagar o que porventura estiverem a dever do mesmo imposto os que se acharem comprehendidos na referida lei e hajam sido collectados.

Art. 2.º Fica tambem isento do pagamento de imposto de decima urbana o edificio do Lyceu de Artes e Officios da cidade do Recife.

Art. 3.º As isenções de que trata o art. 1º têm effeito retroativo para o fim de isentar os proprietarios nessas condições do pagamento de seus debitos provenientes do mesmo imposto, sejam quaes forem os lançamentos anteriores devendo a repartição competente publicar uma relação de todos os predios, aos quaes aproveita a isenção decretada, da qual, entretanto, não gozarão os que forem averbados da data da presente lei, por transferencia de qualquer natureza em nome de outro proprietario, que não o daquelle que figurava no livro da repartição.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 21 de Maio de 1889.

Barão de Caiará,
Vice-presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1º secretario.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A presente resolução contem nos arts. 1º e 3º disposições que, além de odiosa, é inconveniente ãos interesses da provincia e inconstitucional.

E' odiosa pelo favor de excepção que concede aos proprietarios dos predios de que tratam os arts. 1º e 2º da lei provincial n. 1,544, relevando-os do pagamento do imposto de decima que se acharem a dever, os quaes ficariam em condições mais vantajosas que aquelles que satisfizeram o referido imposto.

E' inconveniente aos interesses da provincia pelo desfalque que acarreta a receita provincial sem que motivos plausiveis justifiquem o favor da remissão.

E' finalmente inconstitucional porque, sem o caracter de utilidade publica, além disto, pela retroactividade que consagra, fere a expressa disposição do art. 179, n. 3, da Constituição Politica do Imperio.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Ficam os vencimentos dos empregados da secretaria do governo elevados na razão de 20 % , excluidos desse augmento os 3.ºs officiaes, aos quaes foram duplicados os vencimentos pela portaria da presidencia, em 6 de Abril de 1888, conforme o n. 3 do § 1º do art. 8 da lei n. 1884, e os continuos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889.

Barão de Caiará,
vice-presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1.º secretario.
Francisco Phaelante da Camara Lima,
2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A insufficiencia dos vencimentos dos empregados da secretaria do governo é, em verdade, incontestavel, attento o serviço pesado e, algumas vezes, excessivo que por elles se distribue, mormente, reconhecendo-se que não é grande o pessoal da mesma secretaria.

As actuaes circumstancias financeiras da provincia, entretanto, não podem permittir a elevação de taes vencimentos, que traria um augmento annual de 12:948$000 na respectiva folha, desde que é de palpitante necessidade restabelecer equilibrio entre a receita e a despeza provinciaes.

Nego, pois, sancção á presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco em 3 Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

O Norte - Com esta denominação acaba de apparecer mais uma folha diaria, em cujo primeiro artigo vêm manifestadas as idéas que constituem o seu programma, o qual se pode resumir nestas palavras do seu artigo:

« *O Norte*, pois, tendo em vista a grandeza da patria integra e forte e a federação dos estados do Brasil, propuguará pelos interesses industriaes e administrativos d'este lado do paiz. »

A julgar pelo seu primeiro numero pode-se dizer que é uma folha escripta com correcção, e são seus redactores os Drs. Maciel Pinheiro e Martins Junior.

A redacção d'este novo orgão da imprensa pernambucana pedio-nos para avisar ao publico que d'amanhã por diante *O Norte* passará a ser distribuido somente pela manhã.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 5.º districto e presidente do tribunal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques 1.º promotor publico e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Vicente de Assis Tavares, pronunciado no art. 192 do Codigo Criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 1.º districto.

O jury de sentença compôz-se dos juizes de facto seguintes:

Dr. Miguel Adelino Themudo Lessa.
Joaquim Antonio de Oliveira Baduem.
João Sabino Pereira Geraldes.
Capitão João Caetano de Abreu.
Antonio do Carmo Ferreira.
José Fernandes de Mello.
Ramiro Antonio da Costa.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
José Roberto Galeno Coêlho.
Francisco da Silva Miranda.
Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.
José Odilon Annes Jacome Pires.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal e interrogado o réo, disse que era natural desta provincia, de 28 annos de idade, viuvo e que sabia ler e escrever;

Que sabia o motivo porque era accusado, conhecia as testemunhas que juraram no processo tendo apenas a dizer que ditas testemunhas não lhe eram affeiçoadas;

Que era innocente do crime de que se trata, attribuindo a accusação ao seu inimigo tenente Joaquim Jorge de Mello Filho.

Concluido o interrogatorio faz o escrivão a leitura do processo.

Consta dos autos o seguinte:

Na noite de 21 de Agosto de 1885, um grupo de sentenciados dirigido por Vicente de Assis Tavares, que já anteriormente havia praticado no presidio de Fernando assassinatos, roubos, estupros, violencias em mulheres casadas e outras desordens, sahio a percorrer diversas ruas do dito presidio, conduzindo bandeira branca com cruz preta, ao som de bombo, violões e outros instrumentos e aos gritos de viva a republica—e dirigindo-se á casa do sentenciado Joaquim Martins Gomes, beberam 18 garrafas de aguardente.

Retirando-se Assis e seus companheiros verificou Martins que lhe haviam furtado alguns objectos pelo que queixou-se ao mesmo Assis.

Recebida a queixa como uma affronta resolveram Assis e seus companheiros assassinar Martins, o que realisaram barbaramente e dirigindo-se depois á casa do assassinado roubaram o dinheiro e generos que encontraram, sendo estes conduzidos em saccos para a casa de residencia de Assis, por elle denominado — Castello de Bronze.

Foram processados por esse crime diversos sentenciados, dos quaes seis já foram julgados por este tribunal.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação de Assis Tavares na pena de morte, grão maximo do art. 192 do Cod. Crim. por ter precedido ajuste entre o réo e outros para a pratica do crime que dera-se á noite e com superioridade em forças e armas, de maneira a não poder a victima defender se com probabilidade de repellir a offensa.

Occupou a tribuna da defesa o advogado dos presos pobres, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, que contestou as aggravantes articuladas no libello e allegou em favor do réo a attenuante da embriaguez.

Não houve replica.

Findos os debates e declarando o jury de sentença achar-se esclarecido para julgar a causa, o Dr. juiz de direito resumio os argumentos da accusação e defesa e, propostos os quesitos, recolheu-se dito jury á sala das conferencias donde voltou uma hora depois com suas decisões, em vista das quaes foi o réo condemnado a 14 annos de prisão, grão medio do art 193 combinado com o art. 49 do Codigo Criminal.

Terminou o julgamento ás 4 1/2 horas da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Assassinato— No dia 27 de Maio proximo findo, em terras do engenho Serra Nova do termo da Escada, o individuo José Felippe de Souza assassinou com uma facada a José Manoel Lopes, e em seguida conseguio evadir se.

O delegado respectivo procedeu nos termos da lei e diligencia capturar o criminoso.

Ferimento mortal — A's 3 horas da tarde do dia 25 do mez findo, foi mortalmente ferido com uma facada, no termo de São Bento, José Ricardo Valença pelo individuo Izidoro de tal, que foi preso em flagrante.

A respeito do facto abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Resistencia, luta e ferimentos— O delegado do termo de Pesqueira participou ao Dr. chefe de policia que, no dia 22 de Maio ultimo e no lugar Alagôa da Serra do mesmo termo, por occasião de effectuar-se a prisão do individuo de nome Joaquim de Britto Cavalcante, conhecido por Pé Queimado e criminoso de morte no termo de Souza, provincia da Parahyba, deu-se uma luta com a força publica, resultando della sahirem feridos Felix Gomes dos Santos, Manoel Francisco dos Anjos, o referido Joaquim de Brito Cavalcante e a praça de policia de nome Antonio Lins, que falleceu no dia seguinte.

A autoridade policial procedeu a respeito nos termos legaes.

Serinhãem — Dessa localidade remettem-nos o seguinte em data de 28 de Maio:

« Nesta villa procedeu-se, á 25 do corrente, a eleição para um vereador á camara municipal, em substituição do Sr. Firminio Huberto Duarte que mudou de residencia

A eleição correu bem comparecendo apenas 53 eleitores e obtendo votos os seguintes candidatos: Januario Gonçalves Ferreira Peixoto 35, José Eugenio Pacheco de Menezes 13 e Valentim Auxencio 5.

Em vista deste resultado declarou a mezá eleito o candidato Januario Gonçalves Ferreira Peixoto, conservador, fazendo em seguida as devidas participações ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Dr. juiz de direito da comarca. »

Fallecimento—Victima de beriberi galopante falleceu, ás 6 horas da tarde de sexta-feira ultima, na cidade de Olinda, para onde tinha ido uma hora antes em procura de allivios aos seus soffrimentos, o joven Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho, empregado no escriptorio do Sr. João Ramos, e que contava apenas 17 annos de idade.

O finado era um moço intelligente e dotado de boas qualidades, tendo sido o seu corpo transportado para o cemiterio publico, onde foi dado a sepultura, ás 5 horas da tarde de sabbado, em presença de parentes e amigos que lamentam a sua perda.

Nossos pezames á sua familia especialmente ao seu digno pai.

Passeio publico 13 de Maio—De accordo com o director do Circo Chileno, que tão obsequiosamente offereceu em favor do Passeio Publico 13 de Maio, o espectaculo que devia realisar-se no dia 2 do corrente, como se annunciou, resolveu a commissão encarregada da construcção do dito passeio, adiar para quarta-feira, 5 do corrente, o beneficio que será então no theatro de Santa Isabel.

A' gentileza do Sr. Palacios que já foi o primeiro a prestar o seu auxilio ao passeio no beneficio do anno proximo passado ficará devendo a commissão o excellente espectaculo de quarta feira, que attrahirá necessariamente grande concurrencia, attento o fim a que se destina e a boa disposição em que se acha a população desta cidade de favorecer de todo modo possivel á construcção do passeio que todos desejam e de que carecemos.

Na secção competente desta folha vem o annuncio do espectaculo que terminará muito cedo não havendo intervallos, afim de que alcancem os ultimos trens as familias que moram nos arrabaldes.

Serviço militar Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e para a ronda menor um subalterno de cavallaria.

A guarnição da cidade é dad hoje pelos corpos da guarnição. Commanda a guarda da Thesouraria o Sr alferes Manoel Belerophonte de Lima.

Na enfermaria militar existem em tratamento 41 praças do exercito.

Funcciona hoje no quartel general o conselho de guerra que responde o anspeçada do 14º batalhão de infantaria Manoel Francisco de Almeida, sob a presidencia do Sr. major Julião Augusto da Serra Martins, e funccionou hontem o do soldado tambem do 14º batalhão, Ladislau José dos Santos, sob a presidencia do Sr. major José Joaquim Alves.

S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas, mandou por em liberdade ao Sr. 2º cadete do 14º batalhão de infantaria Manoel Alves de Albuquerque Lima, que se achava preso na fortaleza do Brom.

Passou a prompto de empregado no quartel do commando das armas, o cabo de esquadra Francisco Medeiros de Albuquerque.

Foi devolvida ao 2º batalhão de infantaria rubricada por S. Exc. a escusa do serviço do exercito do ex anspeçada Emigdio José da Silva.

Vão seguir na primeira opportunidade para o presidio de Fernando dous subalternos do 2º batalhão de infantaria, afim de substituirem naquelle presidio os alferes Adolpho Fernandes Monteiro e Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas.

Afogado—Ante-hontem pela manhã foi encontrado n'um tanque o cadaver do creoulo Francisco, cosinheiro do hotel do Sr. Manoel José da Silva Vieira, estabelecido no pateo do Paraizo.

Verificaram os peritos que a morte fôra devido a asphyxia por submersão.

Sociedade Philomatica—Esta sociedade reunio-se na quarta-feira ultima.

O Sr. Pedro França fez a leitura da chronica que foi approvada, sendo em seguida sorteado chronista o socio Themistocles Paiva.

Para o jury historico foi sorteado o personagem Felippe II de Hespanha, que terá como accusador o socio Manoel Araujo e como defensor o socio Francisco Guerra.

Para dissertar sobre a *seda* foi escolhido o socio José Pereira.

Na proxima quinta-feira haverá, ás 10 horas do dia, sessão ordinaria.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú—Por portaria do Ministerio da Agricultura, datada de 24 do passado, foi promovido a chefe de secção da ferro-via de Caruarú o ajudante de 1ª classe engenheiro Lucio de Freitas Amaral, ficando de nenhum effeito a remoção para esse cargo do engenheiro Gabriel Osorio de Almeida, do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

— Foi chamado á côrte pelo Ministerio da Agricultura, em telegramma e a objecto de serviço publico, o engenheiro residente da estrada de ferro de Caruarú, José de Barros Wanderley Mendonça.

— No dia 30 do passado deram-se dous descarrilhamentos, sem gravidade, no prolongamento de S. Francisco.

Esses accidentes tiveram lugar: o primeiro no kilometro 81, na 2ª secção, onde descarrilharam duas rodas de um dos carros do trem de mercadorias n. 2; e o segundo ao entrar o mesmo trem na agulha da estação de Barra, em cujo ponto houve ainda o descarrilhamento de dous carros, resultando somente de um e de outro incidentes, ambos devidos a circumstancias imprevistas, haver alguma demora na chegada do trem em Palmares e ficar este com uma das molas defeituosas.

— Por portaria do Ministerio da Agricultura, datada de 24 de Maio findo, foram concedidos 30 dias de licença, com ordenado, na forma da lei e para tratar de sua saude onde lhe convier, ao contador Agostinho da Silva Neves.

— No dia 30 do mez expirado, no kilometro 17, foi posto um grampo de ferro na junta do trilho da linha ferrea de Caruarú, o qual, felizmente, ainda d'essa vez não occasionou desgraças.

Já é o terceiro grampo que mãos malevolas collocam ao longo d'essa linha, pondo assim em sobresalto os seus passageiros, cujas vidas estão por este modo á mercê de taes perversos.

Pela directoria tudo se ha feito em ordem a descobrir-se o delinquente ou delinquentes.

As autoridades policiaes que a auxiliem para tão louvavel intuito.

— Entrou hontem no goso da licença de 60 dias que lhe fôra concedida pelo Ministerio da Agricultura, e com vencimentos na fórma da lei, o ajudante de 2ª classe engenheiro Henrique Pinto Ribeiro, o qual seguirá brevemente para á côrte.

Novos livros—A Livraria Quintas, á rua 1º de Março, acaba de receber os seguintes novos livros, publicados em Lisboa:

« Supplemento ao Novo Almanack de Lembranças luso-brazileiro para 1889 » com cerca de 300 artigos e ornado de gravuras.

« A ultima incarnação de Vautrin » a quem segue « Um principe da Bohemia » lindos romances de H. de Balzac; formando um volume de cerca de 300 paginas.

Sociedade Recreativa Juventude—Eis o movimento da bibliotheca no mez de Maio:

Foi visitada por 35 socios que consultaram 35 obras em 50 volumes.

Houve as seguintes offertas:

Pelo socio Dr. Ferrer:—Supplemento do novo almanack Luzo Brazileiro para 1889, 1 vol. enc. Alguns homens de meu tempo, por Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1 vol. br. O Coruja, por Aluizio de Azevedo, 1 vol. br. Os meus peccados, Sá e Albergaria, 1 vol. br. Le liz dans la valleé, par Henri Balzac, 1 vol. br.

Pelo socio Antonio Ferreira Lopes:—O rei dos mendigos, 5 vols. encs. Paul Feval; A familia Gogó por Paulo de Kock, 2 vols. brs. A actriz escrava, 1 vol. br.

Pelo socio Caetano de Andrade: — A descoberta da terra, por Julio Verne, 2 vols. encs.

Pelo socio Delfim Francisco da Silva:—O homem dos tres calções, Paulo de Kock, 1 vol, e... do.

Pelo socio Manoel Joaquim Baptista:—Os miseraveis de Victor Hugo, 70 fasciculos.

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Gazeta da Tarde, Jornal do Povo, Binocalo, Lanterna Magica e Philartista.

Vapor do sul—O paquete inglez *Aconcagua* sahio ante-hontem as 2 horas da tarde para o norte.

Chegará hoje ao nosso porto.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 2 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°-4	760m97	21,39	94
9	26°-3	761m09	22,47	86
12	27°-3	761m37	22,00	80
3 t.	26°-4	760m24	21,12	86
6	26°-3	761m04	20,48	78

Temperatura maxima—27°,75

Dita minima 22°,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,0; á sombra: 1m,5.

Chuva—12m,3.

Direcção do vento: SE e ESE alternados durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 3m,76 por segundo.

Nebulosidade média: 0,69.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M	2 de Junho	1-06 da tarde	0m,82
P. M.	»	7-01 »	2m,30
B. M.	3 de Junho	1-06 da manhã	1m,00
P. M.	»	7-11 »	2m,35

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Formosa n. 25, de moveis, louça, espelhos, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Pedro Affonso n. 53, de moveis, espingarda, vidros, etc. etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Direita n. 85, de diversas machinas de costura e outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 46, de moveis, piano e vidros.

Missa funebre—Será celebrada:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Afogados pela alma do capitão Ignacio do Rego Medeiros.

Passageiros —Chegados do sul no vapor francez *Equateur*:

João Honorato, Luiz José de Sampaio Junior, Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, José Cardoso Pereira, Dreyfres, Eduardo Braga de Souza, Joseph Huber Robert, Francisco Haner, Cozenza Theodoro e Gustavo da Silva Neves Filho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: La Recca Guiseppo, Armenio Emanueli, Torre Antonio, Manoel Joaquim Antunes Guimarães, Joaquim José Alves Guimarães e 1 filho, João Francisco Gomes de Arruda, José Firmino Ribeiro, Eduardo Braga de Souza, Marcionillo da Silveira Lins, sua senhora e 1 filho, Amelia do Rego Barros, Anna Alexandrina C. de Albuquerque, Amelia Satard, Manoel da Silva Rangel, Manoel Soares Pinheiro, Mme. Cauvin, Mme. Chaline e 1 filho, Mme. H. Pluym, Carlos Santos Silva e sua senhora E. Goetschel sua senhora e 5 filhos, David Hayen, Pedro Baiol, Manoel Luiz Affonso, Pascuzo Vito, Michele Bianco, Marsicano Francesco, sua senhora e 2 filhos, João Antonio de Andrade, sua senhora e 1 filho, Nicola de Missano, sua senhora e 1 filho, Manoel Custodio da Silva, Agapito A. Lorenzo, Rosa Vasques Rozendo e 1 filho, José D. Castanera, Rosa Bergara y Alvres, Dubois.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Potosi*:

Jayme de . Ferrão, Pedro Fuente, Roal e Adrian Ferreira.

— Sahidos para o sul do mesmo vapor:

Dr. Manoel de Senna Costa Feitoza, sua senhora, 3 filhos, sua sogra, 1 irmão e 1 criado, Dr. Abdias de Oliveira e Eloy Lima.

Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Fausto Cavalcante, Dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro, Feliciano da Silva Peixoto e uma criada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 2 de Junho de 1889.

Existiam 461; entraram 8; sahiram 4; existem 465.

A saber:

Nacionaes 422; mulheres 19; estrangeiros 24. —Total 465

Arraçoados 393
Bons 368.
Doentes 22
Loucos 3. —Total 393.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Benedicto José Canuto.
Alfredo Eugenio Crespo
Antonio Ferreira da Silva.

Tiveram alta:

Salviano Marques da Costa
Fortunato José Francisco.
Roberto Alves de Souza.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 158 pessoas, sendo 75 homens e 83 mulheres

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 31 de Maio foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	11
Falleceram	5
Existem	637

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|4, Cysneiro ás 9 1|4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 9, Pontual ás 9 1|4, Simões Barbosa 10 1|4 horas.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.

Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida amanhã 5 de Junho (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Junho de 1889:

Dr. José Presciliano do Rego Barros, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça: infecção palustre.

Antonio Luiz Cesario, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; bronchite.

Irineu, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia

Rita Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, viuva Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Salustiano, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; tetano traumatico.

José, Pernambuco, 1 mez, Recife: athrepsia.

Miguel Ferreira Pinto, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa Vista: cancro da parotida.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Honorato, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Josepha Maria de Oliveira Soares, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joanna Ribeiro Nepomuceno, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista: hemorrhagia cerebral.

Carlos Augusto Monteiro Filho, Pernambuco, 17 annos casado, Olinda; beriberi galopante.

— 2 —

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; asphixia ao nascer.

Romão Candido Pereira da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchite.

Luiz José Francisco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista: enterite.

Antonio José da Silva Nazareth, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

Josepha Pernambuco, 10 dias, S. José; atrepsia.

José Felix Paes da Silva, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; hydro pericard.

Sebastião, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Joaquina, Pernambuco, 87 annos, solteira, Santo Antonio: cachexia senil.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista: bronchite.

José, Pernambuco, 8 mezes, S. José; bronchite.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Recife; escrofulas.

João Pereira da Silva, Portugal, 57 annos, casado, S. José; pneumonia.

UM POUCO DE TUDO

A fabrica de moveis *Moreira Santos* inaugurou no dia 28 de Maio ultimo mais uma exposição de objectos do seu fabrico.

E' difficil hoje dizer qual é o genero em que mais prima este estabelecimento.

Moveis de genero grandioso e severo, objectos de delicada fantasia, marchetados, multicolores, baixos relevos japonezes, uma infinidade, emfim, de estylos, épocas e gostos, e em tudo revelando-se desenho correcto e grandissimo acabamento.

No genero de trabalhos marchetados vimos uma cama de nogueira ornada com ramos de flores embutidos, sem que entre elles haja um só que seja igual no desenho e no colorido.

No estylo grandioso e pesado, ha um contador de jacarandá que é um primor de estylo e de severidade de linhas.

Cadeiras de fantasia entalhadas á moda japoneza, étagéres, mesas, columnas, tudo emfim, que respeita a arte de marceneiro, ou antes a arte de esculptura em madeira, tem um estylo leve, delicado e que já se affasta muito d'aquelles moveis pesados que eram o exclusivo da marcenaria nacional.

A casa Moreira Santos, dirigida por Bernardo de Carvalho, progride incessantemente e actualmente representa admiraveis imitações do antigo, que é genero ingrato e difficilimo.

Podemos dizer hoje, sem jactancia, que os nossos trabalhos de marcenaria igualam os de lavra estrangeira, se é que não os excedem em solidez e acabamento.

* * *

Um gatuno muito conhecido respondia mais uma vez ao jury.

Ao passar por entre varios conhecidos, á porta do tribunal, disse-lhe um:

— Você não toma caminho!... E' o resultado das más companhias.

— Engana-se, porque passo a maior parte da minha vida entre os magistrados.

* * *

No dia 30 de Abril findo, a agencia *Havas* communicava-nos o seguinte telegramma, que nos deixou assombrados:

O *Intransigente* publica um artigo do Sr. de Rochefort declarando-se anti-boulangista: diz que nunca seguio a causa do general Boulanger; cheio de fé partio para Bruxellas com o intuito de vigiar o procedimento do general; accrescenta que o vio uma tarde merendar com o principe Victor Bonaparte no *chalet* do bosque da Camara; diz que prefere conviver com o grilheta Pilotell a servir de menino de côro aos Srs. Laguerre e Dillon: felicitar-se pelo seu regresso a Paris, cujas obras são mais honradas que as damas que perseguem o general Boulanger: e termina aconselhando a junta nacional a abandonar a causa de Boulanger.

Noticias posteriores vieram, porém, provar-nos que a *Havas* fôra mystificada.

Nem Rochefort abandonou o boulangismo, pedindo ao partido nacional que voltasse as costas a Boulanger; nem o *Intransigente* publicou o monstruoso artigo que a *Havas* nos impingio como authentico, em extracto.

Esse artigo foi, effectivamente publicado, mas n'um supplemento do jornal *La Bataille*, sob o titulo *L'Intransigeant*, e sobordinado á epigraphe: *Leçon le voile.* Embora o firmasse o nome de Rochefort, o valente pamphletario foi completamente estranho a essa infamia, praticada exactamente no dia em que elle chorava a morte d'um filho estremecido.

No supplemento do tal jornaleco, copiava-se não só o titulo mas o formato e o typo em que é composto o *Intransigeant* de Rochefort.

A *Iberia*, de Madrid, chama a isto um expediente politico da lucta em que andam empenhados boulangistas e anti-boulangistas. Nós chamar-lhe hemos antes o cumulo da torpeza.

Ao que parece, o governo da republica applaudio o tal *expediente*, porque não mandou prender pela policia os *camelots* que vendiam o immundo papel nos *boulevards*.

Diz-se, porém, que o *Intransigeant* vai chamar aos tribunaes o dono da typographia onde se imprimio aquella infamia.

O illustre jornalista recebeu, no dia 28 do mez findo, a tristissima noticia de se haver suicidado em Bône, disparando dous tiros de revolver na região do coração, seu filho Henri Rochefort.

Pois foi exactamente nesse dia que nas ruas de Paris se vendeu o tal artigo firmado com o seu nome!

Espalhou-se em Paris que o governo dera um salvo-conducto a Rochefort para vir a Bône assistir ás exequias do filho.

Esta noticia foi logo desmentida pelo *Intransigeant*.

O governo da republica não quiz conceder a um pae, acabrunhado pela maior das dôres, aquella suprema consolação.

Foi o genro de Rochefort quem se encarregou de ir a Bône, buscar o cadaver do suicida.

ILEGÍVEL

Commentando este facto o *Gaulois* lembra que em 1869, achando-se Rochefort emigrado na Belgica, o governo imperial lhe concedeu um salvo conducto para ir a Paris defender a sua candidatura.

⁂

O governo portuguez agraciou com a medalha de prata a heroica Maria Felippa, menina de nove annos de idade, que salvou de um incendio, em Loures, dous irmãos mais novos do que ella.

E' esta a primeira vez que uma criança merece a graça de uma distincção honorifica.

⁂

Certo sugeito costumava passear de bond todos os dias, em companhia de um amigo. Quando via approximar-se o cobrador punha-se a olhar do lado contrario ao em que elle vinha e exclamava ao companheiro, de cara voltada:

— Que bellissima paysagem!

Todos os dias succedia o mesmo. O gajo admirava a paysagem e o amigo pagava-lhe a passagem. Cansou-se este afinal e um dia ao chegar o cobrador puxou o casaco do companheiro.

— Olha, meu velho. Sou eu quem admira hoje a paysagem...

Ha muita gente que quando está no bond gosta de apreciar a paysagem...

⁂

Os membros do Instituto Historico e Geographico do Brazil, em numero de 10, por intermedio do Sr. conselheiro Olegario Herculano da Cunha e Castro, entregaram a S. M. o imperador a medalha de ouro, commemorativa da abolição, assim como outra igual a S. A. a princeza Izabel.

S. M. o imperador agradeceu, commovidissimo, declarando que *nada dizia, porque o Instituto bem sabia o que em si possuia.*

⁂

Por carta recebida de Roma sabemos que sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa, D. José III, foi recebido por sua santidade, com grandes demonstrações de sympathia e benevolencia, na galeria dos marmores.

O summo pontifice mandou que o camarista, de capa e espada, conde Francesco di Cotti, acompanhado de dous famulos de vestes roxas, ficasse ao serviço de sua eminencia durante a sua estada em Roma.

O illustre prelado portuguez tem sido alvo dos maiores testemunhos de sympathia por parte de todos os prelados romanos e de todos os membros da côrte pontificia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se antehontem, com pequena concurrencia, a 13ª corrida annunciada.

O jogo das *poules* esteve ainda pouco animado, tendo sido arrecadada na casa das apostas apenas a quantia de 32.535$000.

Eis o resultado das corridas:

1º pareo—*Consolação* 800 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby—Premios: 250$ 50$ e 25$.

Ao signal de partida, Stuart, carregado apenas com o peso do *jockey* Amaro, tomou a *ponta*, que não mais perdeu, chegando ao *poste do vencedor* em 62".

Stuart, o *vencedor*, havia corrido sem o peso convencionado, com 10 kilos de menos, conforme se verificou no repeso!

O publico protestou contra a fraude, trocaram-se palavras asperas, mas a corrida foi considerada valida, isto é, Stuart foi classificado como tendo chegado em 1º lugar para o rateio das *poules* e distanciado quanto a percepção do premio, que será dado ao animal immediato.

Entretanto no art. 86 do *Regimento Interno* do Derby encontra-se o seguinte: « As corridas devem ser *declaradas nullas*, sempre que se verificar *artificio fraudulento* para illudir as disposições deste regimento. »

Este artigo não se adapta perfeitamente ao caso?

O *jockey* de Stuart, atirando com o peso fóra, não usou de um *artificio fraudulento* para illudir uma das disposições do regimento, como por exemplo a do art. 59, que estabelece o peso que cada animal deve carregar?

Em vista do que dispõe o alludido art. 86, dispensamo-nos de entrar em outras considerações, cabendo-nos apenas accrescentar que o publico, isto é, aquelles que de bôa fé concorreu aos nossos prados, além do *tribofe* e da indevida classificação, como algumas vezes se ha dado, tem mais contra si a fraude do peso, que era só o que nos faltava ver em nosso *turf*!

Mas isso de corridas é assim mesmo: *ganha quem sabe e perde quem quer*. E passemos adiante.

A Cyclone coube o 2º lugar e a Pierrot o 3º.

Cognac, Barra, Mignon e Tartulho, não correram.

Poule de Stuart em 1º, 201$800; em 2º, 67$200.

Poule de Cyclone em 2º 22$800.

Movimento geral, 5:975$000.

2º pareo—*25 de Maio*—900 metros Animaes de menos de meio sangue que não haviam ganho no Derby—Premios: 250$000, 50$000 e 25$000.

Alpha sahio na vanguarda, com disposição de ganhar a corrida: mas proximo ao *poste do vencedor*, Recife, que ha muito tempo não dava signal de vida, *engazopa* a Alpha e ganha a corrida em 65".

Alpha foi 2º e Cometa 3º.

Não correu Vulcano.

Poule de Recife em 1º 10$400; em 2º, 6$200.

Poule de Alpha em 2º, 7$600.

Movimento geral, 6:160$000.

3º pareo — *Provincia de Pernambuco*—1 609 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$, 150$ e 25.

Apresentaram-se na *raia* cinco animaes; a corrida, porém, foi disputada sómente por Arumary e Good-morning. Potosi e Bugari, cerca de 200 metros depois da sahida, tomaram a direcção do *ensilhamento*, o que devia ter feito tambem Brilhante, que entretanto preferio acompanhar de longe, de muito longe mesmo, a Arumary e Good-morning, o primeiro dos quaes tendo tomado a *ponta* ao grito do *starter*, não mais a perdeu, chegando ao *poste do vencedor* em 114".

Good morning, graças a generosidade de Arumary, tirou o 2º premio.

Não correu Caifaz.

Poule de Arumary, montado por Manoel Virgilio, em 1º, 5$800; em 2º, 5$500.

Poule de Good-morning em 2º, 5$700.

Movimento geral, 5 695$.

4º pareo—*Prado da Estancia*—1.200 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que não haviam ganho em Maio de 1889, nesta distancia, no Derby—Premios: 350$, 70$ e 35$.

Na occasião de se proceder a pesagem, a directoria, não sabemos porque, resolveu retirar a egua Olga, que tambem se achava inscripta.

Esse procedimento correcto ou não da digna directoria, causou uma certa desconfiança no espirito do publico, que prevendo a combinação de algum *tribofe*, retrahio-se, tornando-se por isso o jogo bastante fraco.

No entanto a corrida foi bem disputada e uma das mais interessantes do dia.

Ao signal de partida, que foi em boas condições, depois de uma demora de trinta minutos, Corcovado tomou a *ponta*, seguido de Sarturno, Mandarim, Mimosa, Favorita, Minerva, Douro e Maestro.

Cerca de 800 metros depois, Favorita, dirigida por Alfredo de Freitas, principiou a passar os animaes que lhe ficavam na frente até collocar-se na vanguarda, o que conseguio já no *distanciado*, ganhando a corrida em 87 1/2".

Corcovado foi 2º e Mandarim 3º.

Poule de Favorita em 1º, 20$500; em 2º, 10$700.

Poule de Corcovado em 2º, 14$000.

Movimento geral, 2.215$.

5º pareo—*Imprensa Pernambucana*—1 700 metros Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby nesta distancia—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Mouro puxou a corrida, conservando-se na vanguarda até a distancia de 700 metros. Ahi Templar, dirigido por Pedro de Souza tomou a *ponta* que conservou até o *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 138".

Monitor, que limitou-se a acompanhar de perto o companheiro, chegou em 2º lugar e Mouro em 3º.

Seridó perdeu-se na viagem.

Não correu Amaury.

Poule de Templar, 14$300.

Movimento geral, 5 750$.

6º pareo—*Progresso*—900 metros—Animaes até meio sange—Premios: 400$, 80$ e 40$.

Não se realisou a corrida deste pareo por terem se apresentado á pesagem somente trez animaes dos oito que haviam sido inscriptos.

7º pareo—*Prosperidade* 850 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho no Derby em maior distancia em 1889—Premios: 250$, 50$ e 25$.

Arreada a bandeira, coube a Potosi tomar a *ponta*, que conservou até a entrada da *recta de chegada*, quando General colloca-se na vanguarda, posição que sustenta até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 68".

Pombo Preto obteve o 2º lugar e Potosi o 3º.

Poule de General em 1º, 37$200; em 2º, 16$900.

Poule de Pombo Preto em 2º, 16$800.

Não se realisou a corrida do 8º pareo.

Hippodromo do Campo Grande

Eis o resultado da inscripção feita hontem para a corrida de domingo proximo:

1º pareo—Extra—800 metros. Eguas da provincia. Premios: 200$000 á primeira, 50$ á segunda e 20$ á terceira:

Ella, Semiramis, Stella, Invicta, Primazia, Fantina e Coruja.

2º pareo—Experiencia—850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1889. Premios: 200$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 20$ ao terceiro:

Pesquerrim Bonjour, Cerbéro, Ré, Bismarck, Bordalez, Tupy, Dengoso, Almirante, Biscoutinho, Carrry, Vinho-branco, Zambo, Marat, Picade, Tenebroso, Advance, Dublin, Pombo Preto e Siróco, Esquimáu e Tupiniquim.

3º pareo—Trilhos Urbanos—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo em 1889. Premios: 350$ ao primeiro 80$ ao segundo e 35$ ao terceiro:

Cometa, Corcovado, Risette, Saturno, Mimosa, Mandarim, Douro e Minerva.

4º pareo,—Imprensa Pernambucana—1,000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 25$ ao terceiro:

Musico, Azamor, Potosi, Barnave, Zambo, Séneca, Advance Tupiniquim, Traviata e Cyclone.

5º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1,609 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 500$ ao primeiro, 120$ ao segundo e 50$ ao terceiro:

Coupon, Hex, Apollo, Alpha, Salvatus e Diana.

6º pareo—Provincia de Pernambuco—1,200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 100$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro:

Recife, Aymoré, Cometa, Favorita e Alpha.

7º pareo—Velocidade—1,200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 25$ ao terceiro:

Templar, Arumary e Good-morning.

Não se tendo completado a inscripção para este ultimo pareo, hoje ás 3 horas da tarde, no escriptorio, serão recebidas novas propostas afim de completal-o.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 305.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Largo do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Loterias da provincia

PROJECTO N. 46

III

Depois da publicação, que demos á estampa em nosso segundo artigo, surgio no *Diario* de 29 do corrente, e veio ao nosso encontro o illustre thesoureiro *ostensivo* das loterias da provincia!

E, quando esperavamos uma seria resposta á nossas apreciações, sentimos a mais dolorosa desillusão, porquanto nem uma palavra foi articulada em defeza do infeliz projecto, que combatemos, como um perigo publico!

Apenas o illustre thesoureiro, como armas de batalha, diz—que o « projecto organisa o serviço das loterias; »—que « ha de nossa parte o intuito de embaraçar a sua execução; » e, promettendo responder com vantagem os nossos escriptos, *depois de ultimados*, conclue com a declaração de que somos « movidos por interesse contrariado, que é máo conselheiro! »

São estes os topicos do pequeno artigo, que lemos, e no qual se descobre immediatamente certa habilidade de espirito na promessa, que se nos affigura a lenda das cebollas do Egypto.

O illustre thesoureiro *ostensivo* das loterias nunca nos poderá contestar; e se o podesse já havia feito, nos termos de nossa argumentação, provando a sinceridade da fiança, que se elevou a 60:000$, quando elle queria que fosse apenas de 40:000$; ou provando que não ficariam em seu poder quantias superiores a 600:000$ ou 1.000:000$, conforme os planos de loterias, que organisar, sob sua exclusiva responsabilidade, sem approvação do presidente da provincia!

Era preciso que o illustre thesoureiro *ostensivo* contestasse estes pontos, e que já combatemos, mostrando que elles não se justificam diante de uma fiança illusoria e ridicula para avultadas sommas que ficarão sob sua guarda até o prazo de seis mezes, attenta a faculdade que dá o § 6 do art. 1, de poder o thesoureiro adiar a extracção das loterias, cujos bilhetes forem vendidos, até aquelle espaço de tempo.

Conteste-se-nos o perigo que ha naquella faculdade, e no que dispõem os §§ 1 e 2 do art. 1º; prove-se-nos a utilidade das disposições do projecto n. 46, que, então, nos confessaremos vencidos.

Mas á tanto não se *atreverá* o illustre thesoureiro, quando nós argumentamos citando artigos e paragraphos, e commentando-os, depois de anteriormente termos indagado da organisação do serviço das loterias, sem, entretanto, descobril-a em outro principio que não o da utilidade particular do *feliz* e illustre thesoureiro!

E' certo que as loterias da provincia estiveram suspensas por mais de seis mezes: mas, não é menos certo que dahi resultou, e nem poderia resultar a necessidade da *organisação*, que se vê no projecto, dando a mais ampla liberdade e os mais largos favores ao thesoureiro das loterias, com risco grave para os dinheiros publicos e particulares, e com o mais censuravel sacrificio da fazenda!

Não vai ahi uma vaga argumentação, na qual sómente gastamos palavras para fazer effeito, não; desceremos, mesmo, para provar o nosso avanço, ao facto, que determinou a suspensão do serviço das loterias, visto á isso se ter agarrado o illustre thesoureiro *ostensivo*.

A causa occasional daquelle facto, todos sabem, foi a difficuldade com que luctou um honrado cavalheiro que fôra nomeado thesoureiro das loterias ordinarias da provincia depois da exoneração do não menos honrado coronel Octaviano de Souza.

O thesoureiro então nomeado, hospede no serviço, e tomando a si, por ordem superior, o encargo de fazer extrahir a loteria extraordinaria da provincia, sentio serios embaraços, de modo que, com sacrificio, fez correr algumas loterias ordinarias, e a extraordinaria pedindo immediatamente a sua exoneração, que lhe foi concedida.

D'ahi vagar o lugar de thesoureiro das loterias ordinarias da provincia, sendo, porém, preenchido no corrente anno pela nomeação do actual thesoureiro, que era funccionario de justiça, e exercia cargo vitalicio, mas que o resignou para conseguir a alludida nomeação!

Foi, pois, no espaço, que se nota da exoneração de um thesoureiro a nomeação de outro, que teve lugar a suspensão do serviço das loterias.

Mas esse facto, perfeitamente excepcional, não determinaria a *organisação* contida no projecto, porquanto aquelle serviço fôra sempre, e com pontualidade, desempenhado por thesoureiros anteriores, que conquistaram, por via de honesto exercicio do cargo, licita e avultada fortuna, embora estivessem sob o regimen da lei anterior, que regulava e garantia a lisura do serviço.

Nunca os thesoureiros anteriores clamaram por nova lei, e muito menos por uma que lhes concedesse tudo, e nada para o bem publico: elles cumpriram os deveres do cargo á contento, e auferiram bom proveito. Mas á isso não procura limitar se o thesoureiro *ostensivo*, a quem respondemos pela pecha de que « somos movidos por interesse contrariado. »

Não, não ha de nossa parte o menor interesse, que fosse contrariado: ha simplesmente o zelo, ou antes o dever civico na defeza do bem publico, que se quer conspurcar.

Ha, de nossa parte, um grito de alarma contra um projecto, que é uma armadilha perigosa para os haveres publicos e particulares, e para as rendas da fazenda geral e provincial.

Dizer, pois, que falla em nome de « interesse contrariado » a quem cumpre um santo dever, analysando simplesmente o texto do projecto em seus artigos e paragraphos, descobrindo-lhes os defeitos, e expondo lhes o perigo, cabia só e sómente ao thesoureiro *ostencivo* das loterias!

Permitta-se-nos, portanto reverter á esse funccionario a acção do « interesse contrariado » pelos nossos escriptos.

E de facto, se o illustre thesoureiro era escrivão na comarca de Jaboatão, onde o fôro é importante, e se liga á essa capital por uma via ferrea de facil e commodo transporte; se servia a um cargo vitalicio, porque interesse o resignou, e trabalhou para ser nomeado thesoureiro das loterias da provincia, quando esse serviço precisava ser *reorganisado*, o que sómente poderia fazer a Assembléa Provincial, onde a maioria é liberal, e liberal intransigente, e o illustre thesoureiro conservador, e conservador conhecido até por ligações de familia?

O procedimento do illustre thesoureiro parece até o de um individuo louco, cabendo-lhe o adagio popular « ninguem deixa o certo pelo duvidoso. »

O illustre thesoureiro, conservador, resignando um officio vitalicio para obter a nomeação de um lugar demissivel, e dependente de um acto de uma Assembléa, com maioria liberal, com certeza *arriscou se*, e arriscou-se muito!

Dada a hypothese de não conceder a maioria liberal os largos favores do projecto n. 46, aquelle funccionario iria exercer um cargo, que não lhe dava proveitos, mas *prejuizo*, e por amor do qual elle deixara um outro cargo e vitalicio!

Mas a hypothese não se realisou, e por uma prévia combinação a maioria liberal, sob a inspiração de certo cavalheiro, votou, sem attender á emendas de dous dos seus membros, e com todo atropello, o projecto, no qual, além de escandalosas disposições, ha o facto de se tirar rendas dos exhaustos cofres da provincia, onerada de dividas, para se dar ao thesoureiro das loterias!

O que exprime, porém tanta condescendencia de uma Assembléa, quasi liberal, em favor de um funccionario conservador?

Só muita, e inacreditavel ingenuidade acceitará que a maioria liberal d'Assembléa, que negou orçamentos equilibrados ao presidente da provincia, désse, *por amor*, a um thesoureiro—conservador—os favores contidos no projecto n. 46, e confiasse á sua exclusiva responsabilidade um serviço, que reclama efficazes garantias.

E que ha no projecto alguma cousa de mysterioso a qual para vingar carece de um *conservador*—thesoureiro,—que sente-se offendido em seus interesses com as publicações, que temos feito.

Ahi, sim, ha o « interesse contrariado, » e não de nossa parte, que, levando vida modesta, tomamos o pesado encargo de tornar saliente, o que é o projecto n. 46.

E n'este terreno, em que pese ao illustre thesoureiro *ostensivo* ou mesmo *proposito*, cumpria-nos entrar em nova ordem de considerações a proposito ainda do § 2 do art. 1º, e dos mais §§.

Sentimos, entretanto, interromper o nosso trabalho com o presente artigo, em resposta ao illustre thesoureiro a quem provocamos á discutir o projecto, mostrando a utilidade e vantagens publicas, que d'elle, por ventura, resultem: dispa se o illustre funccionario do proposito de illudir, com a promessa de discutir no fim!

Essa promessa não illude a aquelles que esperam pela volta de D. Sebastião, quanto mais ao publico sensato e criterioso, que nos lê.

Venha, pois, o illustre thesoureiro, que é um conservador intransigente, discutir o projecto, para exito do qual trabalhou, e com esforço, a maioria liberal d'Assembléa, e não se embosque no caracter politico para saudar a opinião dos amigos, e do Exm. Sr. Barão de Souza Leão, e resolver-se afinal pela vinda do Exm. Sr. Dr. Miguel Pernambuco para ver se consegue a sancção do projecto.

Mas o honesto e intelligente Dr. Pernambuco possue uma boa pratica dos negocios da provincia, e tem o criterio bastante para maduramente pensar no que lhe pedem os conservadores do *eu*, com allianças pouco nobres.

Ha interesses superiores, que S. Exc. vem zelar.

E basta por hoje.

Recife, 31 de Maio de 1889.

EPAMINONDAS.

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson S'go del Estero 1260—Buenos-Ayres.

Jurisprudencia recreativa

RESPOSTA DE FRANÇA & MATHEUS

Conclusão

Certas questões de direito só por meio de casos, como na Moral, podem ser resolvidas.

Supponha-se que o amphibio diz—exige o motor, e o pedido não é satisfeito.

Temos ahi o jus in re em toda a sua pujança. Não ha negal-o: E se o amphibio repete o pedido e ouve em resposta: não pde ser? *Hoc opus*.

A acção ad exhibendum, além de inutil, tem os seus inconvenientes. Na exhibição dos bens do testador, o legatario pode se agradar de muitos objectos, mas só pode ficar com o que lhe tiver sido legado, com o direito de escolha. Mas na exhibição de motores o amphibio, que nunca primou pelo juizo pode-se apossar de todos, e fugir com elles para fazer collecção, deixando o espolio sem nenhum.

Ora, não basta dizer: *illa fuga calamitosa fuit*.

Dado o caso, o amphibio perderia toda a sua importancia, e ficaria reduzido a um mero apparelho telephonico, ao qual, qualquer sugeitinho poderia ligar um fio.

E, em pouco tempo, ficaria um verdadeiro engenho de fogo morto, restando-lhe apenas vestigios do *Campus ubi Troja fuit.*

Foi justamente isto que o legislador quiz evitar.

Os que conhecem um pouco da historia do Direito Romano não ignoram que para evitar a telephonisação do amphibio, Justiniano, sabio e previdente, creou a acção de deposito entre o amphibio e o motor. Justiniano no acto de sublime heroismo praticado por Lucrecia, como fiel depositaria d'aquelle colossal amphibio, que fez de um homem chão e simples, como Tarquinio, um romano malcreado, grosseiro e até soberbo.

E', portanto, por força de uma lei Romana que o amphibio é depositario do motor e este d'aquelle.

E' o deposito reciproco: comprehende-se que o amphibio não póde guardar o motor. Este, nem sempre, poderia supportar a temperatura média d'aquelle, á qual é de 28 gráos, emquanto que, nos momentos de repouso, a temperatura do motor é de 16 gráos abaixo de zero, havendo, portanto, uma differença de 44 gráos, entre a região do amphibio e a do motor. Assim, quando este tem um calor de 30 gráos, o equador do amphibio tem 74, temperatura absolutamente insupportavel, salvo para os motores de ferro fundido. Ora, o motor nem pode andar exposto ao vento.

E' preciso dal-o a guardar, uma vez que, não sendo de parafuso, não se pode guardar no bahu.

D'ahi a qualidade de depositario judicial, que as leis modernas attribuem a um e outro.

O *dominus* depositario do motor, tem apenas o dominio directo. A *domina* tem uma servidão limitadissima, mas não tem o usofructo. Uma servidão natural, bem entendida.

Assentado que a acção de deposito é a competente, passo agora a apreciar os defeitos que della decorrem.

O deposito, como é sabido, tem unica e exclusivamente por fim a guarda do objecto, e não é feito para actos de mercancia, e nem para gestão de negocios.

Se o depositario vem a fallir, a deponente é credora de dominio, e nenhuma outra credora, ainda mesmo hypothecaria, poderá protestar por preferencia ou rateio. A deponente receberá o deposito das mãos do depositario da massa. Mas se o depositario se recusa a entregar o deposito, allegando que elle *ungulatum est*, então o caso é serio. A acção de deposito não se faz esperar, com a declaração, especificadamente da capacidade do deposito do seu estado no dia em que foi entregue ao depositario. Mas, se por uma dessas desgraças, sempre possiveis, elle está soffrendo de delirium tremens, desmemoriado, não propter ætatis, porque, *enim*, senectus est morbus, mas propter abusum usi, na phrase do Digesto, então o caso ainda é mais serio.

Feita a citação e assignado o prazo, que correrá mesmo em casa, ou o depositario infiel deposita equivalente nas mãos do thesoureiro da Geral, ou vai para a cadeia.

Vicente, continuo *imparibus* e campanologo de segunda classe, nas audiencias do Trbunal da Relação.

Subscrevo e assigno este lampejo de setimento juridico de meu muito amado filho Vicente campanologo.

Sabacuin, avô do lampejo, deão do corpo docente do cemiterio do Caçote, chefe da liga dos jurisconsultos protocolistas e outras cousas mais, et., etc.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Junho de 1889

Apolices geraes de 5 0 0 a 970$ por cada conto de réis.

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$ a 205$ cada uma.

Obrigações preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande, valor de 200$, juros de 8 0 0, a 190$ cada uma.

Na Bolsa Venderam-se

4:500$ de apolices geraes.

9:0 0$ de idem idem.

3 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

2 obrigações do Hippodromo do Campo Grande.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos (nominal).

A exportação feita pela alfandega em Maio findo, attingio a 1.917.307 kilos, sendo 1.456.473 para o exterior e 460.835 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez de Maio, já conhecidas, sobem a 13.494 saccas, sendo por:

Barcaças	2 765	Saccas
Vapores	520	»
Animaes	4.760	»
Via-ferrea do Caruarú	1.050	»
Via-ferrea de S. Francisco	1 116	»
Via-ferrea de Limoeiro	3 283	»
Somma	13 494	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$600 a 4$400
Someno	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
» bruto (firme)	1$900 a 2$000
Retame	1$600 a 1$700

A exportação, feita pela alfandega em Maio findo, subio a 3.371.611 kilos, sendo 1.243.250 para o exterior e 2.128.359 para o interior.

As entradas verificadas no referido mez de Maio, já conhecidas, sobem a 34.738 saccos, sendo por:

Barcaças	15.385	saccos
Vapores	....	»
Animaes	672	»
Via-ferrea de Caruarú	2.563	»
Via-ferrea de S. Francisco	15 222	»
Via-ferrea do Limoeiro	896	»
Somma	34.738	Saccos

Cambio

Os bancos mantiveram a mesma taxa de sabbado, 26 5/8, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado a 26 7/8, em pequena escala.

No Rio a taxa bancaria foi 26 3/4, nominal.

Papel particular, 26 7/8, escasso.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8
Pariz	338	361	338	364	338	364
Italia	...	361	...	361	...	361
Hamburgo	443	447	443	447	443	447
Lisboa e Porto	200	202	200	202	200	202
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	207	...	207
Açores	...	...	...	210	...	...
Madeira	...	...	...	207	...	...
New-York	...	1$89	...	1$89	...	1$890

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 385 réis e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE JUNHO DE 1889

Vide o Diario de 3 de Junho

Navios á carga

Lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca ingleza *Windsor Castle*, farinha de trigo.
Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Barca norueguense *Henrich Bioen*, carvão.
Barca norueguense *Dax*, carvão.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Camesen*, varios generos.
Escuna allemã *Bernard Johana*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho hollandez *Aflene*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho americano *Harriet G.*, graxa.

Importação

Barca ingleza *Beltress*, entrada de Terra Nova em 2 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3.250 barricas e 3.000 meias á ordem.

Barca norueguense *Voluna*, entrada de Hamburgo em 31 do passado e consignada a Medeiros Irmãos & C., manifestou:

Alpiste 10 saccos a Domingos Cruz & C.
Arroz 10 saccos á ordem.
Alcatrão 10 1/2 barris a J. A. da Silva Santos.
Balanças 2 caixas a Vianna Castro & C.
Barras de ferro 34 e 78 feixes a Miranda & Souza, 188 e 230 a Ferreira Guimarães & C.
Cabos 2 fardos a Joaquim A. da Silva Santos.
Cimento 900 barris á ordem, 200 a Wrsina Cabeça de Negro, 50 a Asevedo & C., 300 a Affonso Oliveira & C., 600 a Miranda & Souza.
Canetas 30 caixas a D. Cruz & C.
Cerveja 60 caixas aos mesmos, 100 a Fernandes & Irmãos, 100 a Paiva Valente & C., 100 á ordem, 40 barris a Vianna Castro & C., 30 a Miranda & Souza.
Carvão de pedra 10 toneladas á ordem.
Frascos vazios 25 grades á ordem.
Fogos de salão 1 caixa a Vianna Castro & C., 2 á ordem.
Genebra 100 caixas á Fernandes & Irmãos, 100 a Paiva Valente & C., 25 a Soares & Fernandes, 25 a Silva Marques & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 75 á ordem. Garrafões vazios 450 a Souza Basto, Amorim & C., 300 a Fernandes & Irmãos, 600 a Paiva Valente & C.
Louça 62 grades a Joaquim Duarte Simões & C., 15 e 30 barricas á ordem.
Machinas de costura 13 volumes a Miranda & Souza.
Pimenta 30 saccos a Domingos Cruz & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Pregos 55 caixas a Miranda & Souza, 100 a Parente Vianna & C.
Phosphoros 40 caixões a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Domingos Cruz & C., 55 a Fernandes & Irmãos, 10 a Soares & Fernandes, 10 a Silva Marques & C., 20 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 20 á ordem, 10 a Parente Vianna & C., 10 a Nunes Fonseca & C., 5 a Affonso Oliveira & C., 5 a A. D. Lima & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C. Papel de embrulho 200 fardos a Fernandes & Irmãos, 50 a A. Oliveira & C., 400 a Paiva Valente & C., 98 a Soares & Fernandes, 200 a Silva Marques & C., 320 a Domingos Ferreira da Silva & C., 97 á ordem.
Sagú 33 garrafões á ordem.
Vellas 4 grades a Domingos Ferreira da Silva & C. Vidros 20 barricas a Joaquim Duarte Simões & companhia.

Exportação

RECIFE, 1 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Belender*, carregou:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 10,000 kilos de pao brasil.

— No vapor francez *Equateur*, carregou:
Para Bordeaux, C. Marques 1 sacco com 30 kilos de café e 2.500 cocos, fructa.

— No vapor francez *Nerth*, carregou:
Para Buenos Ayres, J. Lopes de Barros 20.000 cocos, fructa.
Para Montevidéo, J. L. de Barros 10 000 cocos, fructa.

Para o interior

— No vapor inglez *Commanweath*, carregou:
Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 112 pipas com 53,760 litros de aguardente.

— No patacho norueguense *Sverdrup*, carregaram:
Para Pelotas, Maia & Rezende 30 pipas com 14.400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Victoria*, carregou:
Para Mossoró, F. L. Machado Ramos 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1	13:806$346
Idem de 3	31:363$265
	45:169$611
Renda provincial	
Do dia 1	989$877
Idem de 3	2:637$968
	3 627$845
Somma total	48:797$456

Segunda secção da Alfandega, 3 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1	1:374$050
Idem de 3	1 030$340
	2.404$390

Recebedoria provincial

Do dia 1	38$786
Idem de 3	1:489$112
	1:527$898

Recife Drainage

Do dia 1	22$595
Idem de 3	541$995
	564$590

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 1 2 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
83 bois pesando 11,491 kilos.	
258 kilos de peixe a 20 réis	5$160
35 cargas com farinha a 200 réis	7$000
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
22 taboleiros a 200 réis	4$400
44 suinos a 200 réis	8$800
27 matutos com legumes a 200 réis	5$400
Foram occupados:	
61 columnas a 600 réis	36$600
2 escriptorio a 300 réis	600
50 compartimentos de farinha a 500 réis	25$000
43 ditos de comidas a 500 réis	21$500
178 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	71$200
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
90 talhos a 2$	180$000
	400$560

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 93 rezes pertencentes a diversos morchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Norte	*Finance*	3
Europa	*Nerthe*	4
Norte	*Manaos*	6
Sul	*Advance*	6
Europa	*Ville de Rosario*	6
Sul	*Pernambuco*	7
Sul	*Cometa*	7
Europa	*Tagus*	8
Sul	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Tamar*	22
Sul	*La Plata*	23
Norte	*Espirito Santo*	25
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Finance*	4 as	4 h.
Montevidéo	*Nerthe*	4 as	3 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	5 as	3 h.
Sul	*Manaos*	6 as	3 h.
Norte	*Advance*	7 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	7 as	3 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 as	12 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	8 as	2 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *Potosi*, de 2.515 toneladas, commandante W. Waddilove, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,482 toneladas, commandante Moreau, equipagem 127, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *Potosi*, commandante W. Waddilove; carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Moreau; carga, varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Regna*, capitão T. Duns; em lastro.

Barbados—Patacho americano *Harriet G.*, em lastro.

Navios entrados no dia 3

Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Beltress* de 373 toneladas, capitão Archibald Serrice, equipagem 11, carga bacalhão; a Johston Pater & C.

Bahia e escala 9 dias, vapor nacional *S. Francisco* de 32 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Baltimore—40 dias, lugar americano *Gertrudes L. Trundy* de 461 toneladas, capitão John A. Davis, carga farinha de trigo; a Machado Lopes & C.

Sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do alacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Elixir Cabeça de Negro

Com esta epigraphe e a indicação capciosa, questão resolvida, publicaram Hermes de Souza Pereira & C., Successores, uma certidão da Inspectoria de Hygiene d'esta provincia, no sentido de terem alcançado licença—para manipular e vender o preparado denominado Elixir Cabeça de Negro de que são proprietarios.

Esta licença prova unicamente, que os Srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores, pediram e obtiveram approvação para um elixir que estão preparando, como teriam obtido para um vinho de jurubeba ou cousa semelhante.

Não prova absolutamente que seja de sua propriedade a formula do Dr. Santa Rosa a que se refere a licença concedida ao pharmaceutico Pedro de Souza Menezes.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer ao distincto especialista Dr. Bettencourt a importante operação que lhe praticou n'um estreitamento da urethra que o acabrunhava ha mais de dous annos Vendo as immensas curas feitas por este illustre doutor resolvi-me a procural-o no seu consultorio, onde fui ha dias operado pelo electrolise, após cujo tratamento achome perfeitamente curado

Recife, Maio de 1889.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independencia n. 14.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Entre amigas

—Como passas, minha amiga?

—Vou indo bastante adoentada; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

—Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

Retirando me hoje para Europa com minha familia no vapor *Equateur* e não tendo podido despedir-me pessoalmente de todos os amigos e pessoas de minha amisade, o faço pelo presente, offerecendo-lhes os meus limitados prestimos em Pariz.

Deixo encarregado de todos os meus negocios commerciaes ao meu irmão Benedicto Goetschel e João Benigno da Silva, e dos forenses ao meu advogado Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.

Recife, 2 de Junho de 1889.

Eugenio Goetschel.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1 de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

N. 368

Suave, porém poderoso

Apesar do vigor e promptidão com que a Salsaparrilha de Bristol, lucta contra as molestias as mais peçonhentas, com tudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral.

Pode-se administrar com toda a segurança ás crianças e ás senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio para seus padecimentos e debilidade.

Todas as suas tendencias são salutiferas.

Abre o apetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao corpo e suavisa o espirito.

Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos, nunca constou que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o ongenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim. Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. *Luiz José de Araujo Filho*

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889 — Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illumnação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor, Gerente.

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de....... 300:000$, sob as seguintes condições:

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100:000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'elles fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

« 8.ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1,860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade, firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quér os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. – *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado—« O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interioo,

Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice-presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino

Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1889

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, são convidados os cidadãos que apresentaram propostas para a fundação de um engenho central de typo menor no municipio de Ipojuca, de conformidade com o edital de 4 de Maio ultimo, cujo prazo findou hoje, a comparecerem amanhã, á 1 hora da tarde, no palacio da presidencia, para assistirem a abertura e leitura das mesmas propostas.

O secretario interino

Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Thereza

Abastecedora d'agua e gaz a cidade de Olinda

São condvidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 do mez seguinte, afim de julgarem sobre as contas do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio, e resolverem sobre a proposta da directoria no sentido de ser levantado um emprestimo para a construcção de obras novas. A reunião se effectuará ao meio dia no escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos, na rua da Aurora Recife, 24 de Maio de 1889.

José Ferreira Baltar

Presidente da assembléa gera

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem em nossa séde nos dias terças feiras, ás 7 horas da noite, afim de receberem seus diplomas, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente, como determina o art. 13 § 6º dos nossos estatutos; ficando sem direito algum aquelle, que dentro do mencionado prazo, não o procurar.

Secretaria do Instituto, 28 de Maio de 1889.

O 1· secretario,

Gaspar Antonio dos Reis,

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Junho proximo vindouro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até o dia anterior (5) forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outresim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Os preditos generos e artigos são:

Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Araruta, kilo.
Alcool de 36 a 40 grãos, litro.
Arame, kilo
Agua raz, litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costuras, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Barbante, kilo.
Boi vivo, um.
Bacalháu, kilo.
Banha de porco, idem.
Brim pardo de algodão, metro.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copo de vidro, um.
Camisolas de brim, idem.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croá, peça.
Cobertores de lã encarnados, um.
Ditos de dita escuros, idem.
Cabos de Manilha, kilo
Cabo para enxada, um.
Chapéos de baeta, um.
Cabos de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cêra branca em vellas, kilo.
Ditas em brandrões, idem
Canetas de pão, duzia.
Chaminés patent, um
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enxameis, um.
Envelopes in folio, um
Ditos para officio, idem.
Enxadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteiras de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro
Dita de trigo SSSF. barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de côres, metro.
Fumo em latas, kilo.
Folha de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Grammatica portugueza de C. Nunes, uma.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica em po, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, idem.
Kerosene, lata.
Lenções de algodão, um.
Lacres, pão
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber pretos, idem
Ditos de carapina idem, duzia.
Linha branca n. 20, carritel.
Lenções de linho, um.
Limatões e limas sortidas, caixa.
Lapis de côres, duzia.
Livro 1.º de leitura, um.
Idem 2.º de leitura, idem.
Idem 3º de leitura, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Mangaes de ferro para carroça, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacco.
Oleo de linhaça, litro.
Marmitas de folha, uma.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma,
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros patent a gaz, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Sola, meio.
Sal de cozinha, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

O secretario da junta.

Dr. *Antonio José de Santa Anna.*

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e em vista da resolução tomada em assembléa geral extraordinaria, hoje effectuada, na qual foi resolvida a conveniencia da liquidação da companhia, convoco os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de Junho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1· andar, afim de tratarem de accordo com o n. 5 do art. 5· da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, dos meios de liquidal-a e indicarem o que deve ser adoptado.

Previno aos senhores accionistas que em face do disposto pelo § 4· do art. 15 da lei citada, ha necessidade do comparecimento de numero de accionistas que represente dous terços do capital social.

Recife, 23 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes

Gerente.

Secretaria da instrucção publica, 31 de Maio de 1889

Praso de 15 dias

N. 85.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrução publica, faço saber ao professor José Maria de Hollanda Cavalcante, nomeado em virtude de portaria da presidencia de 27 do corrente para reger a segunda cadeira do sexo masculino de Santo Amaro das Salinas, que lhe fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da data da mesma, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica 1· de Junho de 1889

Prazo de 60 dias

N. 86. De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos professores publicos Manoel Antonio Leite e Manoel Delfino de Medeiros Favilla, removidos, o 1· por portaria de 17 de Abril ultimo, para a cadeira de Jatobá de Tacaratú; o 2· por portaria de 25 do mesmo mez, para a de Ouricury, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da remoção, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos da guarnição da provincia e enfermaria militar e forragens a cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 14 de Junho proximo futuro, ás 11 horas do dia, no quartel-general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o alludido fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os generos e artigos são:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Assucar de 2ª qualidade, idem.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá preto da India, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Carvão cock, kilogramma.
Canetas de madeiras, duzia.
Carne de carneiro, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farello kilogramma.
Ferradura par.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma-arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilogramma.
Lenha, acha e toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Lapis preto de Faber n. 1 duzia.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilogramma.
Penas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Vinho tinto e branco, litro.
Vinho do Porto idem.
Vinagre tinto, idem.
Vinagre branco, idem.
Vassoras de piassava grandes, duzia.
Vellas de cêra, kilogramma.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão nesta Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 %, da importancia que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata ás 11 horas do referido dia.......... em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente. Os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Maio de 1889.

O inspector,

Manoel Antonio Cardoso.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1 de Junho proximo, dar-se-ha principio por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos abaixo declarados, de que trata a lei n. 1884 relativos ao 1· semestre do exercicio corrente de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos a retalho.
20 0/0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes desta cidade.
10 0/0 idem idem idem fóra da cidade.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias.
12 0/0 sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
Decima urbana.
25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.
80 rs. por litro de aguardente ou alcool.
Companhia de bombeiros.

THEATRO
SANTA ISABEL

Quarta-feira, 5 de Junho

COMPANHIA DE D. HONORIO PALACIOS

Espectaculo em beneficio das obras do Passeio Publico

13 DE MAIO

O director do **Circo Chileno** tendo cedido obsequiosamente um beneficio para as obras do Passeio Publico, e se tornando difficil devido ao máo tempo que tem reinado nestes dias realisar no Circo do Largo do Arsenal, resolveu dar uma funcção escolhida no scenario do Theatro Santa Isabel constando dos seguintes trabalhos acrobaticos pela FAMILIA PALCIOS

SALTOS TERRESTRES

EQUILIBRIOS JAPONEZES

Corda de Baile pela Estrella do Norte

ESCADA DE DESMANCHAR-JAPONEZA

e muitos outros trabalhos nos quaes a companhia se exforçará pela sua bôa execução.

A commisão encarregada das obras do Passeio Publico, pede ao respeitavel publico o seu bom acolhimento a esse espectaculo, attendendo a que o seu producto será applicado a um fim util e agradavel.

Os bilhetes serão encontrados no escriptorio do Theatro em mão da pessoa encarregada da venda

PREÇOS DO COSTUME

O espectaculo entrará ás 8 1/2 horas em ponto.

Inspectoria de terras e colonisação de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de terras e colonisação, faço publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido aceita a unica proposta que se apresentou para conducção de immigrantes, que no dia 8 de Junho proximo até o meio dia, recebem-se nesta inspectoria propostas em cartas fechadas para a referida conducção, mediante as declarações seguintes:

1.ª

O preço pelo qual o contractante se obriga a receber os immigrantes a bordo dos vapores que ficarem no lamarão ou entrarem no porto, e a conduzil-os até a hospedaria da Jaqueira.

2.ª

No preço da conducção deverá ser incluida a bagagem de cada immigrante, cuja descarga correrá por conta do contractante.

3.ª

O serviço para os menores de 3 annos será feito gratuitamente.

Recife, 28 de Maio de 1889.

O escripturario,

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Secretaria da Instrucção Publica, 27 de Maio de 1889

Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario

N. 83—De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica e em virtude do que dispõe o art. 83 do regulamento vigente, se faz saber a quem interessar possa, que acha-se posto em concurso o provimento das cadeiras de instrucção primaria, constantes da relação abaixo transcripta e para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o prazo de 40 dias, a contar desta data, observadas as seguintes disposições do regulamento vigente.

Art. 85. Os candidatos deverão no prazo assignado, dirigir-se por meio de petição instruida com os documentos exigidos no art. 90, ao inspector geral, que, julgando provados os requisitos do art. 89, ordenará que sejam inscriptos.

§ 1.º O exame de habilitação para o magisterio primario far-se-ha na Escola Normal pela forma porque ahi são examinados os alumnos-mestres.

§ 2.º Si todos os inscriptos tiverem titulo de habilitação, passar-se-ha logo ao concurso.

Art. 89. Só poderão propor-se ao magisterio publico os cidadãos brazileiros com os seguintes requisitos:

§ 1.º Maioridade legal.
§ 2.º Moralidade.
§ 3.º Isenção de culpa e
§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 90. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.

O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3.º pela exibição de folha corrida.

O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 91. São dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio. (Art. 233).

II Titulos em gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial Collegio Pedro II.

§ 4.º O inspector geral póde dispensar a exhibição immediata de alguns dos documentos referidos nos arts. 90 e 91, marcando prazo para sua apresentação, sem a qual não poderá conceder o titulo de capacidade.

Art. 92. As senhoras que se propozerem ao professorado publico, não sendo solteiras, deverão exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal, passada em julgado.

O programma de pontos pode ser pelos pretendentes, procurados nesta repartição

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação das cadeiras

1 Camutanga, mixta.
2 Cajueiro, idem.
3 Cachorro, idem.
4 Flores, idem.
5 Marayal, idem.
6 Agua Preta, sexo masculino.
7 Praia dos Carneiros, mixta.
8 S. José da Corôa Grande, mixta.
9 Varzea Redonda, idem.
10 Catende, idem.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Moeda n. 49, armazem	200$000
Idem de Bispo Sardinha (Encantamento) n. 11, 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja	200$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	200$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000
Idem de S. Thereza n. 7, idem	216$000
Idem do Imperador n. 81, loja	120$000

THEATRO
SANTA ISABEL

Espectaculo offerecido á Sociedade Pernambucana Commemorativa da Abolição, para a constituição de um fundo social.

Quinta-feira 6 de Junho de 1889

será levada á scena, a applaudidissima comedia drama

O CLUB A LEI 13 DE MAIO

Começará ás 8 horas.

O resto de bilhetes no theatro.

As pessoas que se dignarem acceitar bilhetes poderão entregar a sua importancia com as declarações necessarias á commissão que para esse fim estará á entrada do theatro.

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Junho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na vespera até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas e passageiros, trata se com

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Portier

E'esperado da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 4 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia do 10 Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 7 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. Chopman

E' esperado do sul no dia 9 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De moveis, louça, espelhos, etc.

O agente Britto, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia fará leilão do seguinte: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 espelho oval, 1 secretaria, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 bidet, 1 santuario, 1 cadeira para piano, 1 mesa e estante, 10 etagers, 1 mesa elastica, 1 cadeira para menino, 1 sofá, 7 cadeiras de junco, 2 consolos de amarello, 2 aparadores, esteira para sala, 1 marqueza, 1 cabide e quartinheira de columna, louça para almoço e jantar, vidros, jarros, quadros, tapetes, mesa de cosinha, facas, colheres, bandeijas e outros objectos, ao correr do martello.

Rua Formosa n. 31, 1º andar

A's 10 1/2 horas

Terça-feira, 4 de Junho

Leilão

De bons moveis de jacarandá, de junco e de amarello, louça, vidros, 1 importante espingarda e 1 importante collecção de crotos.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços 2 ditas de balanço 2 consolos com pedra, 1 sofá, 2 pares de jarros, lanterna, 2 bonitos etageres, 1 bom candieiro belga para centro de sala, escarradeiras, 1 bonita cama franceza, 1 meia commoda, 1 marquezão, 1 toilet com jarro e bacia, 1 grande cabide coberto, 1 cadeira retrete, 1 mesa com estante e 1 manga de vidro.

Uma mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos com pedra, 1 guarda louça, 1 meza elastica de amarello, 2 aparadores de columna, 1 sofá, cadeiras avulsas, 1banheiro oval, 4 quadros, 1 apparelho com frisos para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e outros muitos moveis.

Uma bonita collecção de crotons.

Terça-feira 4 do corrente

A's 11 horas do dia

No 2º andar do sobrado n. 53 da rua Pedro Affonso (antiga da Praia)

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado os quaes se acham muito bem conservados

Ao correr do martello

Leilão

De 2 machinas de pé (nacional), 2 ditas para camisaria, 1 dita de mão (progresso), 1 dita para alfaiate, 3 ditas de mão (wanser), 1 pratileira, 1 relogio grande de parede, 1 dito menor, 2 cadeiras, 1 mesa e um lote de machinas desconcertadas.

Terça-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

Na officina sita á rua Marcilio Dias n. 85, antiga Direita

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, piano, espelho, louça, vidros e trens de cosinha

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 46

CONSTANDO

De 1 lind. mobilia de phantazia a medalhões com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante J. Bigas, 1 tapete para sofá, 1 cadeira para piano, 2 etagers, 4 jarros, 1 espelho, 7 capachos de coco, 1 arandela belga, 1 album para retratos, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 carrinho para menino, 1 machina electrica, 2 escarradeiras, 4 quadros, 1 linda cama para casal, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 2 tapetes para cama, 2 cabides, 4 camas para meninos, 1 marquesão para casal, 1 lavatorio de amarello, 2 camas de lona 2 bahús grandes de folha, 1 mala grande para viagem, 1 dita menor, 1 bolça para viagem, 1 mesa de amarello com gaveta, 1 pyramida para altar, meia commoda, 1 berço, 2 cadeiras de amarello com balanço, 1 mesa elastica, 2 aparadores de armario com pedra, 1 guarda comida, 2 aparadores torneados, 1 filteiro envidraçado para botica, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 quartinheira de columna, 1 jarra e filtro, 1 cantoneira, 1 caixa para telephone, 1 cadeira e carro para menino, 2 bancos para jardim, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, licoreiros, galheteiros, garrafas, talheres, bandeijas, jarras para agua, 1 mesa de cozinha, 1 armario, 1 barril com torneira, 1 machina para limpar facas, trens de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão

Autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão

De terrenos e casas sitas no Campo Grande, estrada de Olinda, confronte a residencia do Sr. Dr. José Diniz

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, 1 terreno sito á estrada de Olinda, com 200 palmos de frente e 600 de fundo, contendo 3 meiaguas e uma grande casa em caixão, e mais um alicerce em respaldo, proprio para um grande predio como se pode verificar pela largura que apresenta, excellente cacimba com agua potavel, em frente á residencia do Sr. Dr. José Diniz, muito perto do Hippodromo do Campo Grande; na mesma occasião venderá o mesmo agente 2 pianos sendo 1 de Henriq Herce, 1 cofre prova de fogo, 1 mesa elastica com 7 taboas, carteira, 1 mobilia de jacarandá e outros muitos objectos que estarão presentes á vista dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Leilão

DE PREDIOS

Um importante sobrado de 3 andares sito á rua Duque de Caxias n. 83, outr'ora a do Queimado, esquina do becco da Congregação, o qual rende 200$ mensaes, servindo de base a offerta de 21:800$000.

Um dito á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 47, rendendo 81$000 mensaes, servindo de base a offerta de 6:000$000.

Um dito de 1 andar na Travessa do Carmo n. 10, rendendo mensal 43$, servindo de base a offerta de 3:500$000.

Um dito de 1 andar no becco da Bomba n. 8, rendendo 40$000, servindo de base a offerta de 3:350$000.

Um dito no becco do Campello n. 1, rendendo 47$000 mensaes, servindo de base a offerta de 4:000$000.

Uma casa terrea sita no becco do Campello n. 3, rendendo 10$000 mensaes, servindo de base a offerta de 800$000.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados e serão vendidos por intervenção do agente Pestana.

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

Da casa n. 50 á rua de Santa Rita, com 4 metros e 45 centimetros de largura e 12 metros e 30 centimetros de comprimento, com 2 portas de frente, 2 no oitão, sotão interno e salão, tendo no pavimento terreo 1 salão apenas, cosinha fóra e 1 quarto junto, quintal e cosinha.

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz substituto da fazenda provincial e a requerimento de João Romão da Cruz Carvalho, levará a leilão a referida casa para pagamento de impostos que está a dever

Leilão

De 15 caixas com chá e manteiga em latas de 1 libra e 2 caixas com presuntos.

Quinta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45, armazem

Por occasião do leilão de mobilias, quadros, espelhos, candieiros e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

Agente Pestana
Leilão

Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, na importancia de 67:188$335, servindo de base a offerta de 500$.

Sabbado 15 de Junho

A's 12 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão das dividas já referidas, no dia e horas acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se o sobrado á rua Barão de S. Borja n. 26, com bastantes commodos para numerosa familia, e o da praça Conde d'Eu n. 26, idem; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se uma casa para grande e pequena familia, muito fresca, com banho salgado: para informação, á rua Duque de Caxias n. 11, loja.

— Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados: na rua da Ponte Velha numero 77.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e que seja idosa: na rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 85.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da [illegible] n. 11.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiro, para desfiados.

— Um moço de 16 annos de idade, que dá fiador de sua conducta, offerece-se para caixeiro de algum armazem de molhados, para o qual tem alguma pratica: a tratar na praça do Corpo Santo n. 2 ou rua Bella n. 6

— Vende-se uma vacca tourina, prenhe de 7 mezes e dias, de boa qualidade, e a causa da venda é por achar se o dono doente e querer ir para Europa: quem quizer dirija-se ao caes do Capibaribe, em uma cocheira junto a olaria do Sr. Bellarmino.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina distilatoria para fazer espirito, um alambique para aguardente, tachas de ferro de differentes tamanhos para o fabrico de assucar, rodas e rodetes de engrenagem, guindastes para levantar pesos e cubas para fermentação vinosa.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.

Novo Mundo dos annos de 71 á 76.

Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.

Atlas da Guerra do Paraguay.

— Antonio José Conrado tem seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 4.

Furtaram na noite de 31 do mez passado, do engenho Noruega, tres cavallos, sendo um foveiro, castrado gordo, bem feito, frente aberta, tres pés calçados e bom de carro: o segundo é mellado, clinas e cauda pretas, castrado, com marca de cangalha, quando anda arrasta os pés: o terceiro é castanho claro, com marca de cangalha, castrado, carregador, tropego no andar, devido as enchuadas que tem tido: todos tem nas ancas a marca—Noruega—Roga se ás autoridades competentes, ou qualquer pessoa, que sabendo ou tendo noticias dos referidos animaes avisem no Recife aos Srs. Pontual Rezende & C. á rua do Commercio n. 46, ou ao Sr. Francisco I Ribeiro Carvalho, na rua estreita do Rosario n. 8, ou mande aviso ao proprietario deste engenho.

Engenho Gamorisinho

Arrenda se o engenho acima, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, muito perto da estação, com excellentes terrenos e boas matas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

CREME DE BISMUTH

de GRIMAULT & Ca, [illegible]

(Colicas, Diarrhéa, Dysenteria)

Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em forma de pasta e extremamente dividido. De mistura com agua ella forma um verdadeiro leite insipido, que com assucar, ou sem assucar, as creanças, tão bem como os adultos, tomão com prazer. E' um remedio poderoso contra as colicas, as diarrhéas, a dysenteria dos paizes quentes, as dores d'estomago, as gastrites gastralgias e ulcerações do intestino. Sua acção é maravilhosa para combater a diarrhéa precursora do Cholera.

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,

Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Pede-se ao Illm. Sr. Cornelio E. de Queiroz, bacharel em direito, o obsequio de deixar uma carta com a sua residencia nesta typographia com as iniciaes J. P.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Seabra & Ca.

GRANDE NOVIDADE

ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Venham ver para crer

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.

Corte-cannas vertical, systema Bedu.

Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.

Diffusão continua do bagaço dito Perret.

Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.

Filtros mechanicos a filtração multipla.

Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).

Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Farelo de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes: vende-se na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

José Joaquim Alves

Maria Libania de Oliveira Alves, seus filhos presentes e ausentes, genro, nora, cunhado, sobrinhos e mais parentes, agradecem mui sinceramente a todas as corporações religiosas e aos amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, sogro, irmão e tio, José Joaquim Alves, e de novo veem rogar lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão rezadas pela alma do dito finado, quarta feira 5 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco; e a todos que comparecerem confessam desde já o seu indovidavel reconhecimento.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho

D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, D. Olympia de Carvalho Carneiro Monteiro e seus filhos, avó, tios, cunhados e primos agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos e aos do seu chorado marido, filho e irmão, e com especialidade ao distincto clinico desta cidade Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, e ao Sr. João Ramos, pelas maneiras cavalleirosas e disvellos que empregaram para salvarem seu marido e filho da cruel enfermidade que o prostrou no leito da morte.

Aproveitando a opportunidade, convidamos a todos os parentes e amigos e do inditoso Carlos Augusto C. Monteiro Filho, para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na ordem terceira do Carmo no dia 6 do corrente mez, pelas 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

Capitão Ignacio do Rego Medeiros

Julia Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Serapião do Rego Barros, Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos, Herculina de Brito Lyra, Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, Francisca do Rego Medeiros Vasconcellos, Anna do Rego Medeiros Vasconcellos e Sebastiana do Rego Medeiros, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles parentes e amigos que acompanharam o cadaver de seu nunca esquecido e bondoso pai, marido, sogro e avô, capitão Ignacio do Rego Medeiros; e de novo os convidam para assistirem a missa que mandam rezar quarta-feira 5, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, na matriz de Afogados, pelo que antecipam seus eternos agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia

✝

José Joaquim Alves

Em nome da junta administrativa, registro com profundo pezar o fallecimento do prestimoso socio e mordomo José Joaquim Alves, e convido todos os senhores associados, parentes e amigos do finado, á assistirem a missa que por sua alma será celebrada na capella deste hospital, quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 3 de Junho de 1889. O 2º secretario,

José V. C. Afarra.

✝

José Joaquim Alves

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros convida a todos os associados para assistirem a uma missa que por alma de seu prestimoso consocio José Joaquim Alves, manda rezar na ordem terceira de S. Francisco, quarta-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e para este acto de religião e caridade, são igualmente convidados os parentes e amigos do finado.

O secretario

Joaquim Maia.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIBA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

[Illegible]inhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Murselina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Murselinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21--Rua do Crespo--21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas por dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de gangas, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.
As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Hotel Primavera

18 — Rua da Roda — 18

O proprietario desse estabelecimento, José Bernardo da Silva, chama a attenção do respeitavel publico para incumbil-o de encommendas de jantares.

Fornece-se comedorias para casas particulares a preços commodos:

Feijoada	240
Carne de qualquer forma	320
Peixe	400
Frigideira	400

Vêr para crêr

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo inteiro.

Depositarios em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C^a.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação.

As almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, em Santo Amaro, tendo em sua companhia tres orphãs e vivendo na mais extrema pobreza, vem recorrer as almas caridosas, que compadecendo do seu afflictivo estado em que se acha a soccorram; pelo que será reconhecida.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

200,000 Doentes
curados de
DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS
PELO
XAROPE DO D^or FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne
CHABLE
PARIS

300,000 Doentes
curados de
GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc.
PELO
CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

SAUDE PARA TODOS.

[illegible] HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para [illegible] para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades do peito não se reconhece egual

[illegible] bronchites resfriamentos e tosses.

[illegible] para os membros [illegible] obra como por encanto.

[illegible] Professor Holloway. [illegible] Londres.

[illegible]

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ^or
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C^a.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

---

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o sobradinho no becco do Quiabo n. 64 (Afogados), caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

o armazem e uma sala à rua Marquez de Olinda n. 52; o 2º andar à rua do Imperador n. 39; o 3º andar à rua do Bom Jesus n. 42, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar à rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do pateo do Paraizo n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na praça da Boa-Vista n. 32.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2º andar.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Engommadeira

Precisa-se de uma perita engommadeira para uma familia estrangeira; a tratar no sitio dos Quatro Leões, em Fernandes Vieira.

Discursos

o muito eloquente orador conego Alves Mendes, recebeu a livraria Contemporanea

---

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ao commercio e ao publico

Julio Soares de Azevedo, tendo de partir no dia 5 de Julho proximo, para a côrte do imperio, afim de lá fixar sua residencia, avisa aos seus credores que se apresentem em seu collegio á rua Visconde de Goyanna n. 34, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de liquidar todos os seus debitos, que por ventura, deva nesta cidade ou fóra dalla.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Grande emigração!!

De lindas borboletas de todas as côres para enfeitar um interessante penteado, receberam Pedro Antunes & C., n. 63, rua Duque de Caxias. Igualmente bonitas sêtas para segurar chapéos.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura *Kava Fournier.*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C^a.
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

PHARMACIE 1^er PRIX 1856
PHARMACIE 1^er PRIX 1857

XAROPE DUFAY

AO
ALCATRÃO FERRUGINOSO

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 4, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO

de Savaresse

Preparação a mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
[illegible] Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos [illegible]
EVANS, SONS [illegible] LIVERPOOL — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena): a entender se na rua de Paysandú n. 7, taverna.

Boa pechincha

Vende-se 20 duzias de cadeiras de junco, novas e toda madeira de pinho, pertencente ao circo chileno: a tratar na rua do Imperador n. 27, primeiro andar.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—137

Bom emprego de capital

Vende se e aluga se a casa terrea quasi nova, na rua Sete de Setembro (antiga Calabouço) n. 6; para tratar na rua do Cabugá n. 2.

Fabrica de fiação e tecidos de Natal

Julio & Irmão, praça do Corpo Santo n. 7, teem á venda os acreditados algodões dessa fabrica, trançados e lisos.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes. Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda. Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

Mel

Vende-se no engenho Concordia, posto na estação de Ribeirão ou nas Cinco Pontas, conforme o ajuste.

Attenção

Vende se o estabelecimento de molhados sito á rua do Hospicio n. 59, o motivo é seu proprietario achar-se doente e ter de tratar de sua saúde.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60 vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

Materiaes

Vende-se barato doze milheiros de telhas, madeiras e tijolos de uma grande olaria; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichûs a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastrãs de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confr ternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Vende-se

por preço commodo e com pouco capital um deposito de cigarros e charutos bem afreguezado: quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 62, botica, que se dirá com quem tratar.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

AO 55

Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichûs finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.

E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.
Fichûs de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ uma.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

um estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 53, e garante-se a chave ao comprador: a tratar no pateo do mercado, talho do commercio n. 2, com o dono.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato que em outra qualquer parte; na rua Barão da Victoria numero 48.

A LOJA MAIS BARATEIRA É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichûs de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$500 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 123)

CAPITULO XI

O dedo de Deus

E, mais baixo, muito angustiada, muito perplexa, accrescentou:

— Como hei de encontrar um laço bastante habil para fazel-o cahir?... como conseguir obrigal-o a confessar os seus proprios crimes?... porque não existe uma prova contra elle, nada, nada!... A substituição da criança?... Ninguem a vio. Quanto á sua identidade, achava-se tão solidamente estabelecida, que seria preciso um milagre para destruil-a. Amanhã, quando tiver certeza de não ser acompanhada ou espionada por elle, irei contar tudo isso ao Sr. Marais, á rua Jacob. Mas receio que elle fique tambem embaraçado como eu...

Estava encostada ao portal, e reflectia profundamente, deixando os olhos fixos na direcção que tomara o carro e na qual desapparecera.

Uma voz conhecida arrancou-a á sua preoccupação.

— Que estás fazendo ahi, Suzana? perguntava Roberto.

— Vim procural-o.

— Pois não parece. Mas entra. Se tens confidencias a fazer-me, estou só.

Ella obedeceu.

— Fecha bem todas as portas, Roberto, disse ella ao mancebo.

— E' então grave o que tens a contar-me?

— O que póde haver de mais grave.

Roberto arriou cuidadadosamente as pesadas cortinas e reposteiros de panno verde.

— Agora, disse elle benevolente e sério, escuto-te.

— Reconduzi Clotilde á casa della domingo passado, disse a moça sem demora, isto é, hontem.

Elle ficou mais branco que a cera.

— Oh! Suzana!... murmurou elle, que queres dizer?

Ella levantou-se e, pegando em ambas as mãos do mancebo, com o doce affecto de outr'ora, que a rapariga empregava-o quando conduzia-o ao collo:

— Estimo-te muito, meu queridinho, disse ella beijando-lhe os cabellos, e não quero que soffras!...

— Sabes então?...

— Que vocês são dous corações valorosos e leaes... Oh! sim, meu Roberto, sei disto, e de alguma cousa... Por exemplo, que Clotilde é digna de ti, que tu e ella foram criados um para o outro, que a tua velha amiga promette-te que serás marido della, e que essa mesma velha amiga criará os seus filhos como criou-te a ti, Roberto!

Um movimento mais forte que a sua vontade fez o filho de Pedro levantar-se da cadeira em que estava sentado, com a cabeça occulta nas mãos.

De repente vio-se de pé, apertando nos braços a rapariga como um doudo.

— Oh! querida Providencia!... murmurou elle, tu que tens sido sempre tão boa, sê bemdita quanto és amada!... Acredito-te, minha Suzana, trazes-me o paraiso ao coração... Sou feliz, feliz como nunca o fui!

Ella desvencilhou se dos braços do mancebo.

— Fazes bem em ter confiança, disse ella com o seu doce sorriso commovido, mas não é bastante isso.

— O que é preciso mais?

— Primeiro que tudo, velar por Clotilde.

— Ameaça-a então algum perigo?

— Receio que sim. Recommenda-lhe que preste bastante attenção a tudo quanto succeder-lhe estes dias. Que não acredite em carta alguma recebida; que não vá a nenhuma entrevista, ainda que lhe digam que é Adelia, tu ou eu que a peçamos. Sobretudo deves ir todas as noites esperal-a á sahida da sua loja e acompanhe-a até á casa della.

— Farei isso, disse elle muito grave!

— Outra cousa. Desvia-te como da peste desse americano maldito, desse canalha que veio aqui captar tão singularmente a confiança de todos.

— E' de sir Jonathan Pierce que queres fallar, Suzana? perguntou Roberto estupefacto.

— E de quem havia de ser então?... Adelia, Pedro, tu, Roberto, são honestos de mais para que possam ler em certas almas mais negras que o inferno. Esse estranho soube aboletar-se no seio desta familia, immiscuir-se na sua vida... é tão esperto!... A ti sobretudo, Roberto, elle inspirou affeição, velando pela tua mocidade. Acreditaste que isso era por solicitude, e ficaste-lhe reconhecido, sem adivinhar a que fim occulto obedecia o bandido!...

— Suzana!... Não estás divagando?...

— Cala-te, só eu o conheço, enxerguei-o em plena luz, adivinhei a mais insignificante das suas acções. Mas, Roberto, mesmo sem comprehender-me completamente hoje, supplico-te que me obedeças, que te cales, que me acredites!... Em nome do teu amor por Clotilde, conservem-se os teus labios mudos durante alguns dias ainda, mas irrevogavelmente unidos, mesmo perante tua mãi, mesmo perante teu pai!... Para attingir o fim que eu miro, hei de precisar talvez do teu auxilio... Não sei ainda ao certo, mas tudo póde succeder. E'-me permittido contar comtigo absolutamente, completamente?

A palavra soberanamente energica e decidida da intelligente rapariga, que elle sabia ser tão honesta e tão dedicada, impressionara Roberto até o intimo de sua alma.

Estimava sir Jonathan, ou antes respeitava-o, pois a sua affeição recebera profundo golpe em presença do cego amor de que o americano cercava Georgina, que tornara-se tão antipathica naquelles ultimos tempos ao filho de Pedro.

Mas esse respeito votado ao antigo professor não podia de modo algum ser equiparado á ternura e á gratidão experimentadas pela amiga da sua vida inteira, Suzana, em que todos de casa tinham tão absoluta confiança.

Estava se acostumado a acreditar na sua palavra, a respeitar as suas decisões.

Pois não era ella a dedicação, a intelligencia e a lealdade personificadas?

— Sim, disse gravemente Roberto, pertenço-te inteiramente. Quando ordenares obedecerei!

— Tanto de dia como de noite?

— Sempre.

— E me confiarás tudo quanto se der, tudo quanto se passar?

— Sim, tudo.

— Mesmo do que disser respeito a Georgina?

— Oh! disse elle encolhendo os hombros significativamente, essa em nada influe no meu coração.

— Influe, no entanto, e poderosamente, nos acontecimentos que vão dar-se. São as suas acções e as suas palavras que é preciso sobretudo vigiar, porque ellas podem ser o echo do pensamento de outro.

— Na verdade, Suzana, não achas extraordinario o amor de sir Jonathan por ella?

— Extraordinario, não.

Roberto olhou para ella fixamente.

Suzana, diante do clarão que accendeu-se nos olhos do mancebo, arrependeu-se das suas palavras.

— Ella parece-se com a finada irmã delle, segundo disseram-me.

Roberto não replicou.

A joven governante levantou-se.

— Não procures aprofundar estas cousas antes da hora aprazada, disse ella; contenta-te em ter confiança na minha affeição por todos vocês. Mas vela por Clotilde. A partir desta noite, acompanha-a á casa della e por cousa alguma deixa de fazer.

Esta recommendação fallava muito de perto aos mais secretos pensamentos de Roberto para que elle não obedecesse.

Ao tempo que o mancebo recahia nas suas reflexões, Suzana afastava-se.

Sir Pierce, devendo partir ás seis horas da estação de S. Lazaro, voltaria cedo infallivelmente com Georgina.

Era preciso que o americano, á sua volta, encontrasse a joven governante no seu trabalho, tranquilla como de costume; o menor conciliabulo, a mais ligeira emoção, despertariam as suas suspeitas; e Suzana comprehendia que era preciso evitar a todo transe.

A's cinco e meia effectivamente voltou a carruagem.

Na dianteira do vehiculo via-se uma caixa enorme; era o vaso que Georgina quizera trazer comsigo immediatamente, sem deixar á loja o trabalho de mandar entregal-o.

Sir Jonathan desembarcou em primeiro lugar e tomou a moça nos braços para ajudal-a a descer.

Com infinitas precauções, fel-a subir os degráos da entrada e dirigio-se com ella ao salão em que se achava Adelia.

— Minha senhora, disse elle a esta ultima, trago-lhe Georgina um pouco incommodada. Ella queixa-se de dôr de cabeça.

— Meu Deus, o que teus tu? perguntou a Sra. Chaniers assustada.

— Na loja chineza em que entrámos para comprar o vaso, respondeu a rapariga, havia um cheiro exquisito e penetrante de musgo, patchouly, incenso, não sei que mais, porém uma cousa muito repugnante, que enjoou-me logo o estomago. Foi provavlemente tudo isso reunido que fatigou-me. Estou sem duvida com uma enxaqueca, e nada mais.

Sir Jonathan pegou na mão da menina Chaniers.

— Você está com a pelle fresca, Georgina, disse elle; não ha de ser nada. Esta manhã o estouvamento de D. Suzana perturbou a sua digestão; os cheiros desagradaveis da loja fizeram-lhe sem duvida dôr de cabeça; tudo isso reunido produzio-lhe effectivamente a enxaqueca. Uma chicara de chá e um bom somno, e tudo desapparecerá.

Levantou-se.

— O tempo corre, disse elle, vou-me embora. Voltarei provavelmente amanhã á tarde; trate de ser corajosa. Depois de amanhã iremos juntos levar á embaixada dos Estados-Unidos os papeis, graças aos quaes tornar-me-hei seu pai.

Pronunciou esta ultima palavra com timbre de voz extraordinario, muito meigo, mas que de repente extinguio-se-lhe na garganta, como se elle fosse perder os sentidos.

Dominou, porém, subitamente a sua emoção e voltou á sua frieza costumada.

Adelia olhava effectivamente para elle de modo singular; ella, até alli, no entanto, tão indifferente aos ardentes testemunhos do louco affecto que elle prodigalisava constantemente a Georgina.

Assaltal-a-hiam de repente ciumes de sua filha?...

Ou?...

Jonathan, extremamente angustiado por estas reflexões, resolveu não beijar a menina Chaniers.

Foi na mão de Adelia que elle pousou os labios demoradamente, profundamente, murmurando esta unica phrase:

— Pense em mim, Adelia!...

E olhava para elle ternamante.

Com alegria profunda, e que se reflectio immediamente nos seus olhos, verificou que ao seu nome, pronunciado por elle pela primeira vez, a viuva não parecia ter-se zangado, antes mostrava-se satisfeita.

Georgina recostara-se em uma poltrona baixa, e, com a cabeça cahida para tras, parecia abatida, com os olhos fechados.

— Não a acorde, disse ella brandamente. Se ella puder dormir até á hora de jantar, isto é, hora e meia ou duas, a sua indisposição se dissipará.

Sir Pierce afastou-se sem ousar accrescentar uma palavra.

Estava um pouco inquieto, sim.

Mas afinal de contas uma enxaqueca é cousa tão simples!

— Sim, disse comsigo ao embarcar na carruagem, amanhã encontral-a-hei mais bella e mais bem disposta que nunca!...

Mas o somno pesado e inquieto que acabava de apoderar-se de Georgina não a repousou, ao contrario.

Quando abrio os olhos, estava alquebrada; a sua enxaqueca, longe de acalmar-se, tinha-se aggravado, apresentando-se com os enjôos particulares que acompanham esse genero de indisposição.

Dentro em pouco ás intoleraveis dôres nas temporas, foram juntar-se os vomitos.

Comquanto uma repugnancia invencivel houvesse succedido em Suzana, desde a vespera, a paixão insensata que enchia, havia dezesete annos, o seu coração pela criança a quem tinha creado, a joven governante despio a doente, levou-a para o seu bonito quarto, de paredes côr de rosa e deitou-a no seu leito alvo.

Pouco a pouco, apezar dos cuidados de Adelia desesperada, a pelle da moça foi se tornando mais quente, os seus magnificos olhos foram-se circulando de larga mancha azulada os seus labios embranqueceram-se, ao passo que devorava-a ardente sêde.

Ella queixava-se sobretudo da garganta e dos rins.

— E' preciso chamar o medico, declarou a Sra. Chaniers, cerca das nove horas, a Pedro, tão inquieto como ella.

— Vou eu mesmo, replicou o Sr. de Sauves, porque, se elle não estiver em casa, irei procural-o no club.

Continuava a ser o Dr. Graniers o medico da familia, o amigo do irmão e da irmã.

A cabeça de Georgina era completamente invadida pelo atordoamento, o seu rosto, de pallido que estava antes do jantar, tornava-se de um vermelho carregado, e uma grande oppressão fazia sibilar-lhe o peito.

Não parecia reconhecer nem sua mãi nem Suzana.

De quando em quando sómente, ella erguia-se offegante do travesseiro, e com voz quasi inintelligivel dizia:

— Tenho sêde!...

E emquanto Adelia precipitava-se, com uma chicara na mão, ella recebia-a avidamente, febrilmente, e bebia o liquido de um trago, tornando a cahir para trás mais ardente que antes, inconsciente e dolorida.

— Suzana! todas as nossas imaginações vão causar infelicidades a esta criança, disse finalmente a pobre mãi desvairada. Estou desesperada. Vê como ella soffre!... Está muito mal, affianço-te!...

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL